ESTADO DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS

DIA DOS COMERCIARIOS

CONGRATULANDO-NOS COM A CLASSE DOS COMERCIARIOS - GRANDE E NOBRE CLASSE À QUAL TAMBÉM OS JORNALISTAS SE HONRAM DE PERTENCER - LEVAMOS-LHE, NESTA DATA, QUE É A SUA DATA, AS NOSSAS MAIS AFETUOSAS SAUDAÇÕES E OS NOSSOS VOTOS MAIS CALOROSOS PELA SUA FELICIDADE.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.579

Edição de hoje 8 páginas | Florianópolis, Terça-feira, 30 de Outubro de 1956 | Cr$ 2,00

DE BRAÇOS DADOS...

Regressou ontem o "Carl Hoepcke", trazido pelo "Ana". Vibração na "Rita Maria".

Florianópolis, emocionada, assistiu ôntem o regresso do "Carl Hoepck"...

Veio ele de braços dados com o "Ana"... como que demonstrando o amor fraterno que uniu sempre Pai e Filha, da tradicional Familia...

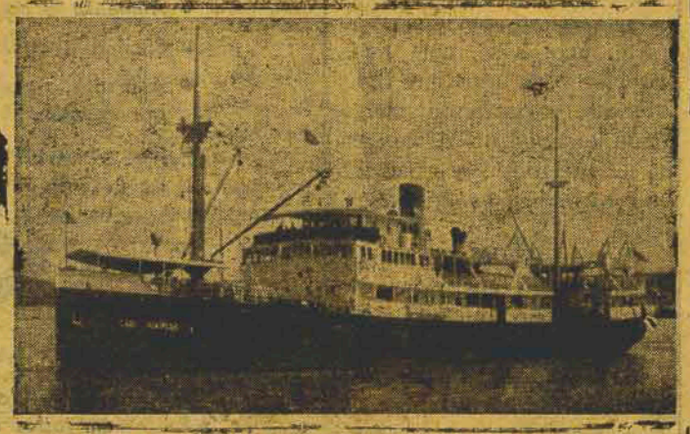
Seriam 8,30 horas quando o navio "Ana", trazendo junto a si, a estibordo, o navio "Carl Hoepck", sinistrado a 30 de Setembro último, ha 15 milhas do porto de Santos, cruzavam a entrada da baia, demandando o trapiche da Firma.

Espoucaram foguetes... uma multidão se comprimia, olhos marejados, no velho trapiche.

Familias ansiosas procuravam divisar entre os heroicos tripulantes, seus entes queridos.

Sim. A tripulação do "Carl Hoepck", apesar de a Firma ter-lhes oferecido passagens aéreas, não as aceitaram, porque queriam regressar à bordo do navio, o seu segundo lar.

Atracado, o "Ana", tendo ainda a estibordo o "Carl Hoepck", foi visitado pelas Autoridades Portuarias e eleços recebidos pelo denodado Lobo do Mar, notadamente pelos dados por seus irmãos da Marinha de Guerra, oficiais da Capitania dos Portos, ali também presentes.



mentos da Firma, tendo à frente o seu Diretor Presidente, que saudou o Comandante Viecchiette seus oficiais e demais tripulantes E a nossa Reportagem teve ocasião de observar uma cena emocionante com os abra-

E o "Carl Hoepck", embóra gravemente ferido, muito breve se restabelecerá, para satisfação do Povo Catarinense.

"Mar de Lama" à Vista

No Estado, leis boas e leis que concorrem decisivamente para a ordem administrativa não são cumpridas: assim a que regula o uso dos automóveis oficiais, pois até Secretários d'Estado, como o sr. Hercílio Deeke em Blumenau, fazem côrso na direção de chapas bronzeadas; assim o que manda pagar cotas aos municípios, no 1º semestre.

Enquanto isso, leis, más, leis imorais, leis que assaltam o Tesouro e distribuem cargos para os compadres, são cumpridas fulminantemente.

Vejam os leitores esta:

" LEI N. 1.556, DE 26 DE OUTUBRO DE 1956

Cria cargo no Quadro Único do Estado.

O Governador do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes dêste Estado, que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica criado, no Quadro Unico do Estado, um cargo isolado, de provimento efetivo, de Procurador Administrativo, do Estado de Santa Catarina, com função de representação, e que terá sede e exercicio na Capital da República.

Parágrafo único — O cargo ora criado terá os mesmos vencimentos, garantias e direitos dos procuradores do Tribunal de Contas do Estado e será subordinado diretamente ao Governador do Estado.

Art. 2º — O Procurador Administrativo do Estado de Santa Catarina será nomeado pelo Chefe do Executivo, dentre brasileiros natos, maiores de 35 anos de idade e de comprovada experiência no trato da coisa pública.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício, o crédito necessário para atender as despesas decorrentes da presente lei.

Art. 4º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Secretaria do Interior e Justiça assim a faça executar.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 26 de outubro de 1956.

JORGE LACERDA
Brazílio Celestino de Oliveira
Hercílio Deeke
Rubens Nazareno Neves
Aroldo Carneiro de Carvalho
Pelágio Parigot de Souza
Mário Orestes Brusa
Paulo de Tarso da Luz Fontes

Publicada a presente Lei na Secretaria do Interior e Justiça, aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis.

Gustavo Neves, diretor".

Essa lei sinecura e inconstitucional, no mesmo dia foi cumprida, como se lê do Diário Oficial de 26 do corrente, que foi o mesmo que a publicou:

"Decreto de 26 de outubro de 1956

O GOVERNADOR RESOLVE

Nomear:

De acôrdo com o artigo 2º da Lei n. 1.556, de 26 de outubro de 1956:

Luiz de Souza, para exercer o cargo isolado, de provimento efetivo, de Procurador Administrativo do Estado de Santa Catarina, com função de representação".

Além de não se justificar senão como prêmio ao compadre do governador que não soube honrar sua assinatura num compromisso político, de partido para partido, essa lei cria sinecura quando dá efetividade ao cargo criado, pois, por evidente, o procurador deve ser sempre pessoa de absoluta confiança do Chefe do Executivo.

Mas, há mais: aos vencimentos super-elevados foi acrescida outra pipineira, que é a função de representação. Lá se vai mais um automóvel com motorista e lá se vão mais alguns montes de dinheiro malbaratado do erário.

Mas ainda há mais: o nomeado terá garantias excepcionais, de vitaliciedade.

A Constituição catarinense, no seu art. 189, dispõe:

—"São vitalícios sòmente os magistrados, os titulares de ofícios de justiça e os professores catedráticos".

A "carneirosa" maioria legislativa e o governador Jorge Lacerda, com leis dêsse porte e com atos dêsse naipe, estão carreando abismos para o govêrno do Estado, que dia a dia mais se desgasta no conceito popular e no respeito que devera merecer.

Já há mar de lama sob o Palácio...

Se os nossos avisos, se os nossos chamamentos à razão de nada valem, fiquem aqui os nossos protestos pelo esbanjamento compadresco dos dinheiros públicos.

"MISS CINELANDIA"
Representará Santa Catarina a srta. Claudete Vieira

Como haviamos amplamente divulgado, realizou-se, sábado dia 27 à tarde, no Sabino's Bar, sob o alto patrocinio deste Jornal, o tão esperado desfile das candidatas ao Título de Miss Cinelândia.

Com a presença de grande número de destacadas personalidades de nosso mundo social, as graciosas candidatas, provenientes de várias cidades do interior do Estado, desfilaram colhendo fartos aplausos.

'A noite no Grill Roon da Confeitaria Plaza, em meio a grande alegria foi finalmente escolhida a srta. Claudete Vieira, representante do Clube Doze de Agosto, e que irá representar nosso Estado no Concurso Miss Cinelândia a realizar-se dentro em breve na Capital Federal.

Está de parabens a sociedade florianopolitana, pois tem na srta. Claudete Vieira, uma verdadeira representante da graça e beleza catarinense, e temos certeza irá "abafar" na Capital Federal.

Advertência do Secretário da Guerra Americano

"Os Estados Unidos devem estar preparados para qualquer emergência"

WASHINGTON, 30 (UP) — O secretário do Exercito Wilbert Brucker, declarou que os Estados Unidos devem estar preparados para fazer frente a qualquer emergência que possa sobrevir em consequencia da crescente fermentação anti-comunista nos paises satélites do Kremlin.

Disse Brucker que o Império Comunista está enfrentando agora uma crescente agitação dentro dos cativos satélites. Desta situação poderá sobrevir qualquer coisa... e nós devemos estar preparados para fazer frente a qualquer eventualidade.

Não usam mais a insígnia vermelha

VIENA, 30 (UP) — A rádio de Budapest anunciou que o governo autorizou todos os soldados a tirarem à estrela vermelha, emblema dos seus uniformes. Esse emblema será substituido pelo atual emblema húngaro, Cruz de Cosiastk, nas côres verde, branca e vermelha.

O ESTADO

Sendo o dia de hoje consagrado como "Dia do Comércio", não haverá expediente em nossa Redação e oficinas, pelo que não circularemos amanhã, voltando a circular na próxima 5ª Feira, dia 1º de Novembro.

Deixarão o Egito

CAIRO, 29 (UP) — A embaixada dos Estados Unidos no Cairo ordenou a todos os cidadãos norte-americanos que abandonem ó quanto antes o Egito, exceto os que tiverem motivos importantes para permanecerem aqui. A advertencia foi feita dada a grave situação do levante descrito pelo proprio presidente Eisenhower.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

O REGRESSO DO "CARL HOEPCK" — Ao homem não basta sòmente amar o seu semelhante, porque sobra ainda lugar no seu coração para o aféto, a dedicação, as homenagens sinceras, que são outros atributos do amor. Disso, o povo ilhéo deu, ontem, testemunho inconteste quando esteve presente, comovido e respeitoso, no momento em que o CARL HOEPCK enconstava no trapiche da Rita Maria, mostrando os horrores que o sinistrou faz pouco tempo.

Foi um espetáculo emocionante, um gesto de verdadeira fraternidade, uma prova do aféto incontido na alma do ilhéo bom, do ilhéo que se comove como sabe vibrar, nas horas de angustias como naquelas de alegrias que o têm contaminado muitas vêzes. Na manhã de ontem, êle estava presente, o povo ilhéo, enchendo os trapiches da Rita Maria, a cabeça da Ponte e tôda extensão da alameda Adolfo Konder onde se ergue a estátua de Hercílio Luz. Difícil era acomodar-se alguém por alí, para apreciar a atracação do HOEPCK rebocado pelo ANNA. Durante tôda a manobra, o silêncio respeitoso pela lembrança da catástrofe, invadia tôdas as almas. Parecia estarmos ouvindo o eco de todos aqueles lamentos sofridos pelos seus passageiros, quando o vapor preso das chamas, surpreendera a todos em meio do mar.

O "ANNA" manobrando, caminha para a frente e como si uma cortina fôsse morosamente deslizando, a seu lado, aparece em tôda a grande e funesta realidade, o HOEPCK ferido, com seus ferros retorcidos, seus evidentes sinais das cênas lamentáveis pelas quais passou. Entretanto, estava ali. Alí na sua casa, no seu cais ao suave balanço das águas da baia sul. Estava com seu povo para lhe mostrar os seus sofrimentos!

E o ilhéo e todos os que alí se encontravam, quebraram o mutismo, romperam o silêncio, enquanto as palmas vibravam e estrugiam foguetes e rojões, porque afinal, o HOEPCK estava ali, estava na sua casa, debilitado ainda, convalescente do grave sinistro, mas desejoso de sua completa recuperação, para servir a seu Estado e sua gente.

Aos aplausos vibrantes da multidão, juntavam-se exclamações como estas: "Viva o navio dos pobres"! "Viva o nosso Hoepck"! "Viva o grande amigo de Santa Catarina!"

Muitos dos que isto afirmavam, bem sabiam por que o diziam...

Alí estavam comovidos, o dr. Aderbal Ramos da Silva e sua exma. espôsa e familia, que também sabiam o que estavam ouvindo. Alí estavam, ao lado do nosso ilustre conterrâneo Comandante Boiteux, Capitão dos Pôrtos e sua oficialidade, de altos funcionários da firma Hoepck. Alí estavam o povo, numa demonstração de solidariedade, expontânea, muita d'alma e do coração do ilhéo...

Alí todos, tributando igualmente suas homenagens ao valoroso conterrâneo Comandante do Hoepck, cuja dedicação e bravura junto de seus intrépidos companheiros de tôdas as horas, tanto enalteceram nossa gente e nossa terra, nas horas mais dolorosas de sua vida de gente do mar!

Agora, o Hoepck estava na sua casa, mas o povo continuava chegando, cada vez mais, com alegria no coração, mas, muitas lágrimas nos olhos...

E o sol, até aquele momento escondido por entre as nuvens irrompeu, iluminando o mar, o navio e tôdas as coisas.

Insulto para o povo húngaro"

VIENA, 30 (UP) — O órgão do partido comunista húngaro, "SZADAD-NEP" repeliu ontem energicamente a afirmativa do orgão do partido comunista russo, PRAVDA, no sentido de que a revolução na Hungria teria sido inspirada pelos meios capitalistas norte-americanos, constituindo assim um levante reacionário. O SZADAD-NEP qualifica essa afirmativa do "Insulto para o povo hungaro.

Perseguições na Bolívia

SALTA , Argentina, 30 (U. P.) — Chegaram a esta cidade três estudantes que fugiram de Santa Cruz, Bolívia, após uma verdadeira odisséia.

Trata-se de Freddy Bustamante, German Duran Suarez e Francisco Paz, todos de 17 anos. Para evitar serem capturados pela policia depois das manifestações estudantis em Santa Cruz, percorreram a pé 150 km, até chegarem a Rio Grande. Conseguindo viajar num caminhão, penetraram clandestinamente na Argentina, nas proximidades de Tartagal.

Os três rapazes declararam haver sofrido tôda sorte de dificuldades durante sua fuga.

Prisão de Jornalistas

SANTIAGO, 30 (V. P.) — Moisés, proprietário da revista "Que Hay", e José Amboa, diretor, e José Vera, redator da mesma revista, foram detidos por ordem do ministro da Côrte de Apelação, que instruiu o processo iniciado pelo govêrno contra a publicação, "por injúrias ao presidente da República". F. P...

Contrabando

MONTEVIDEU, 30 (UP) — Informou-se, extra-oficialmente, que o ministro do Interior, Alberto Abdala, tenciona entrevistar-se com seu colega do Brasil. Nereu Ramos.

Ainda não foram marcados o local e data da entrevista, que seria em algum ponto da fronteira comum. Na reunião se consideraria a coordenação das medidas para reprimir o contrabando. U. P.

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Energia atômica

O ÁTOMO EXPERIMENTA O MAIOR GASDUTO DOS EE. UU.

O maior e mais longo gasduto a ser examinado por energia atômica foi terminado recentemente nos Estados Unidos. É a canalização da "Transcontinental Gas Pipe Line", através da qual o gás natural é transmitido a mais de 17 milhões de consumidores, do Texas às costas do oceano Atlântico.

O elemento vital na construção dêsse gasduto foi o processo de solda. Os canos devem ser perfeitamente ligados, a fim de resistirem a fôrça do gás, canalizado sob alta pressão. As fendas ou explosões são perigosas, interrompem o serviço e são dispendiosas para o fornecedor e para o seu consumidor. A radiografia, o método mais rápido e acurado para a localização de fendas, foi escolhido como o melhor para o teste, e o cobalto radioativo, cobalto 60, para realizar a radiografia. Possue a vantagem de poder ser transportado com facilidade, e uma grama conserva sua fôrça por cinco anos.

A radiografia é um método de inspeção rápida, mas a experimentação de um gasduto de 2.960 quilômetros é uma tarefa imensa. Usando cápsulas de cobalto-60, os trabalhadores subiram e desceram morros, inspecionando os ligamentos através de 12 estados, sob 619 viadutos, 110 ferrovias e 76 encanamentos d'agua. Experimentaram cêrca de 2.000 metros de canos que atravessam a baía de Nova York, e cêrca de 1.200 metros sob o rio Hudson.

Para uma inspeção completa da ligação dos canos, são necessários duas fotografias. Cada metade da circunferência é radiografada separadamente. O processo brange a cobertura da metade do cano, com filme virgem, na parte exterior e o depósito de uma quantidade de raios gama, no lado opôsto do filme, os raios gama registram qualquer falha da ligação, no filme. Os raios penetram em cavidades ou leves manchas com mais rapidez do que em ligas sólidas, registrando manchas escuras no filme. Êste é revelado e estudado nos locais da construção.

A radiografia usa das propriedades dos raios gama: sua capacidade de penetração em sólidos, materiais pesados e sua ação escurecedora em filme fotográfico. Métodos convencionais usados antes do aperfeiçoamento da radiografia, incluíam o córte de um cano para exame, e eram extremamente ineficientes, demorados e custosos. O método antigo não descobriu vários dos 21 tipos de defeitos de ligação, porém os raios-gama descobrem todos os tipos e fornecem um registro fotográfico permanente.

Além dessas vantagens, a radiografia melhora o trabalho das ligações. Desde que o registro fotográfico constituiu prova definitiva de bôa ou má ligação, a qualidade do trabalho melhorou rápidamente, pois os operários e técnicos sabem que uma simples cápsula de cobalto revela sua capacidade. Com técnicos nessa função, apenas 10% das ligações numa canalisação necessitam de inspeção. Todas as ligações sob pontes, rodovias ou água são radiografadas, a fim de reduzir o perigo e evitar despêsas.

A utilização do novo processo de experimentação de uma canalização de 83 milhões de dólares economizou milhares de dólares, que seriam gastos em testes durante a construção e, durante vários anos de manutenção. O resultado é segurança serviço ininterrupto e taxas reduzidas, pagas pelos 250 bilhões de metros cúbicos de gás natural, fornecido anualmente e mais de 17 milhões de consumidores nos Estados do Texas, Mississipi, Alabama Georgia, North Carolina, South Carolina, Virgínia, Maryland, Delaware, Pennsylvania, New Jersey e New York.

COMUNICAÇÃO 'A PRAÇA

Comunicamos a nossa distinta freguesia, que estamos aparelhados com oficina de Refrigeração Doméstica e Comercial.

A Oficina está a cargo do Sr. Oswaldo Souza (Vadico) também efetuamos consertos de maquinarios em Pôstos de Gasolina, etc.

Rua Felip Schmidt, n. 52. — Telefone, 2926.

Concurso U.F.E. CR.$ 50.000,00 em prêmios

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr$ 50.000,00 serão distribuidos no concurso orá apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

As bases do concurso são as seguintes:—

1) Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr$ 50.000,00.
2) O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.
3) Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazem, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pelo cliente.
4) Uma vez de posse dêsse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.
5) O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS SPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E..
6) Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
7) Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
8) O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
9) Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora tais como: Cêra "Cristal" — Gordura de Côco "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Oleo de Algodão "Adamastor" — Oleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sóda Caustica "Careta" — Palha de Aço "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz" podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não e líquido nem gasoso. De sólido, só tem particulas. E branco como a neve... Deixa às roupas a braucura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as particulas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neuthoro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

OS PRÊMIOS

Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—

1.º Prêmio — Cr$ 20.000,00.
2.º Prêmio — " 10.000,00.
3.º Prêmio — " 5.000,00.
4.º Prêmio — " 3.000,00.
5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr$ 5.000,00.

Os funcionários dêste estabelecimento também terão um prêmio de Cr$ 5.000,00, que será dividido de acôrdo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, tôdas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", aos domingos, das 18,30 às 19,30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr$ 500,00 para os funcionários do armazém onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio ao valor de 80.000,00!...

GONDIN & CIA.
REPRESENTAÇÕES
— Casa Fundada em 1920 —
Rua Cons. Mafra 33 — 1º. Andar — Caixa Postal, 120.
End. TELEGR.: VASGON Fone, 1191
Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

DO REVOLUCIONÁRIO, VERDADEIRO E ÚNICO

RETIFICADOR AUTOMÁTICO
com duração de **300.000** kms

para dar eterna juventude
ao **MOTOR** de seu **CARRO:**
as Pastilhas **AUTOLIGA**

Sim, chegou a mais recente e sensacional concepção da ciência, para dar ao motor de seu carro, anos ilimitados de conservação.

Basta Você colocar 5 pastilhas AUTOLIGA no tanque de combustivel e o motor atingirá êste resultado.

Devido á fricção e vibração, as pastilhas se desintegram gradualmente, por reação química, soltando particulas, as quais em virtude do seu pêso minimo, ficam suspensas no combustivel. A seguir, dirigem-se para o motor, onde pela combustão derretem-se, formando uma camada protetora de metal mole nas paredes dos cilindros, anéis, assento de válvulas, válvulas. Verifica-se que todas as imperfeições são recobertas, proporcionando uma cam da uniforme.

FACILIMAS de serem colocadas que até uma criança póde faze-lo em 5 SEGUNDOS

eis outras vantagens excepcionais:

- *Descarboniza*
- *Reveste as partes móveis com metal mole*
- *Aumenta a compressão*
- *Elimina a queima de óleo*
- *Aumenta a quilometragem por cruzeiro*
- *Seu carro estará AUTO-RETIFICADO*

à venda em todas as boas casas do ramo.

Seu carro VELHO fica NOVO
Seu carro NOVO fica sempre JOVEM

AUTOLIGA

Av. Vieira de Carvalho, 40 - 3.º - s/3 e 4 - Tels. 36-1866 - 36-108

Serviço Frigidaire

(OFICINA DA ELETROLANDIA)

ALEM DE UMA BEM MONTADA SECÇÃO DE PINTURA A DUCO E CONSERTOS PARA REFRIGERADORES, A ELETROLANDIA POSSUE AGORA, UM ESTOQUE CONSIDERAVEL DE PEÇAS E ACESSORIOS FRIGIDAIRE, AFIM DE ATENDER COM BREVIDADE A TODOS QUE POSSUIREM REFRIGERADORES DOMESTICOS OU COMERCIAIS DE QUAISQUER MARCAS; EDIFICIO IPASE — ANDAR TÉRREO — FONE 3376 (PEÇA ORÇAMENTO)

Clube 15 de Outubro

SENHORES ASSOCIADOS

Levamos ao conhecimento que em reunião do dia 30 de Setembro do corrente ano, o Conselho Deliberativo por unânimidade, elevou a mensalidade para Cr$ 50,00, a partir do Mês de Novembro do corrente ano.

A Diretoria

Atenção

Organização Comercial de Móveis com séde Florianópolis e depósito em São Paulo, necessita de cios com capital de Cr$ 50.000,00 para gerente das liais das seguintes praças, Itajaí — Rio do Sul — C cor — Lages — Porto União — Joaçaba e Videira.

É necessário que os interessados residam nas c des acima discriminadas.

Procurar pessoalmente ou por cartas os srs. Afo ou João a Rua Victor Meireles38 — apto n. 1 — Fpo

CLUBE 15 DE OUTUBRO

AVISO

Aviso aos Srs. Sócios do Clube "15 de Outub que será realizado no dia 31 do corrente, nos sa desta Associação um Bingo Dançante "Pró Natal Pobres do Bairro "Agronômica" que foi o salão ge mente cedido pela digna Diretoria.

Peço aos Srs. sócios fineza de apresentar carte Florianópolis, 25-10-56.

Emília Guedes Miguel e Celeste Arantes Ribas
Pela Comissão

TRANSPORTADORA

RIBEIRO LTDA

Tem o grato prazer de comunicar a seus amigos e favorecedores que instalou seus escr tórios e agência nesta capital, à rua Pedro Ivo, 1. com telefone 3835, onde esperanç sa, conta merecer com a preferência de todos, para o transporte de suas mercadoria entre o sul deste Estado e Porto Alegre

Lavando com Sabão Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Estado

Florianópolis, Terça-feira, 30 de Outubro de 1956

Sociais

Primavera

OLAVO BILAC

Ah! quem nos dera que isto, como outróra,
Inda nos comovesse! Ah! quem nos dera
Que inda juntos pudessemos agora
Ver o desabrochar da primavera!

Saiamos com os pássaros e a aurora.
E, no chão, sôbre os troncos cheios de hera,
Sentavas-te sorrindo, de hora em hora:
"Beijemo-nos! amamo-nos! espera!"

E êsse corpo de rosa rescendia,
E aos meus beijos de fogo palpitava,
Alquebrado de amor e de cansaço...

A alma da terra gorgeava e ria...
Nascia a primavera... E eu te levava,
Primavera de carne, pelo braço!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

— sr. Florisbelo Silva, do alto comercio local.

— sr. Luiz Acastro de Campos Gonçalves.

— menino Ricardo Luiz Schaeffer.

— jovem Luiz Carlos Ferreira Lima.

— sra. Marionette Costa da Silva:

— sra. Ema Muricy Kunitz.

sra. Maria Natália Camisão Salun.

— sra. Nilza Pinto da Luz Nazareno.

— sr. Alfeu Carneiro Lins.

— sr. Antonio Haedem.

— sr. Mário Jugusta Couto.

— sra. Cora Correa.

PARTICIPAÇÃO

Silvino Lang Jacques e Sra. participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filho SILVINO ocorrido em 25/10, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

CONFEITARIA PLAZA

HOJE

LUNCH DO FUNCIONARIO:
Chocolate com torta — Cr$ 12,00
A PARTIR DE 22 HORAS: DANÇAS COM O CONJUNTO DE RITMOS

——://:——

DOMINGO — DIA 28:
MUSICA —— ALEGRIA —— CONFORTO
GRANDE ORQUESTRA TUPAN

Conforto o que é?

Certamente quando se fala em confôrto, está excluída qualquer alusão ao vestuário. Não se fala em elegância pessoal e sim, no bem estar, no bom gôsto e na beleza do lar.

Confôrto não é necessariamente luxo. Pode-se ter confôrto sem grandes dispêndios. Ainda mais agora, quando existe o sistema crediário, introduzido, entre nós pela a **A Modelar**, muito antes que o tivessem feito as grandes firmas do Rio e São Paulo.

A "Probel", considerada no gênero, como a mais perfeita, a mais categorizada organização industrial do País, detem um verdadeiro record de fabricação em artigos para o confôrto do lar. Os seus grupos estofados, dotados de todos os requisitos de beleza e durabilidade, os seus sofás-camas, as suas poltronas, os seus divans, etc., mais os seus famosos colchões de molas Divino, são disputadíssimos em todos os grandes centros.

Ao lado da linha Probel podemos mencionar os fogões a gás, os liquificadores, as batedeiras, ou as enceradeiras Walita, como outros fatôres para o bem estar de qualquer residência. Cortinas de gracioso efeito, belos tapêtes e boas passadeiras completam, igualmente a harmonia e o bom estar.

Todos êsses artigos que proporcionam um real confôrto se encontram a venda, em grande variedade e em condições de suavíssimos pagamentos nos Estabelecimentos " A M O D E L A R ".

Aumento do preço da gasolina em 150%

RIO, 27 (V. A. — Afirma o vespertino "Tribuna da Imprensa", que o "preço da gasolina será aumentado em cento e cinquenta por cento. O de querosene cem por cento. O da gasolina de aviação em oitenta e cinco por cento, de acordo com o projeto do govêrno federal n.º 1741, que altera a legislação sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos e gasosos, atualmente em discussão na Comissão de Finanças da Câmara".

Adianta ainda aquele vespertino: "Afora essas inovações, o projeto adota o sistema "ad valorem" para a cobrança dos tributos, cuja fixação ficará sujeita, via de regra, aos azares e interesses políticos dos critérios até agora usados".

Agradecimento dos bacharelandos da Faculdade de Direito

Os Bacharelandos da Faculdade de Direito de 1956 vêm por intermédio deste matutino, agradecer sensibilizados pela maneira como foram atendidos, pelo grupo de pessoas abaixo relacionadas, com respeito a excursão que empreenderam a Salvador-Recife, dando-lhes o prazer de admirar as belezas deste nosso imenso Brasil, além dos momentos de rara felicidade que lhes foram proporcionados, pelas pessoas tão gratas, que prontamente atenderam as suas justas pretensões. Agradecimentos esses, extensivos ao Reitores da Universidade da Bahia e de Recife, respectivamente sr. Dr. Orlando Gomes e Amazonas, cidadãos de grande projeção social e de renome no ensino superior do Brasil; ao senhor Luiz Fiuza Lima, DD. diretor superintendente da T.A.C. e Cruzeiro do Sul e ao DD. Diretor da Faculdade de Direito, João David F. Lima. Eis a lista daqueles que permanecerão na lembrança de quantos tiveram a imensa satisfação de tomar parte na tão magnifica excursão; Dr Jorge Lacerda; Dr. Aderbal R. da Silva; Dr. Osmar Cunha; sr. Genésio Lins; Federação Catarinense de Indústria; Dr. Paulo Konder Bornhausen; Dr. Celso Ramos; Dr. Haroldo Carvalho; Dr Rubens Nazareno Neves; Dr Brazilio Celestino de Oliveira; Dr. Heitor Ferrari; sr. José Elias; Serviço Social do Comércio (SESC); Dr. Alfredo Cherem; Dr. Pelagio Parigot de Souza; Dr. João Bayer Filho; Dr. J. J. Barreto; Sr. Francisco Mascarenhas; Dr. Rubens de Arruda Ramos; Sr. Jairo Callado e Sr. Osvaldo Machado.

Muniz antecipa a importância da Agencia Atomica

N. UNIDAS, 27 (UP) — O embaixador brasileiro, João Carlos Muniz, predisse, que a futura Agencia Internacional de Atomos para a paz acarretará uma revolução na técnica e afrouxará a tensão internacional. O diplomata brasileiro, que é presidente da Conferencia de 82 nações para concluir os trabalhos de organização ou constituição da nova entidade internacional, falou na sessão de encerramento, destinada a assinatura dos estatutos. E logiou tambem a atitude das delegações aprovando os estatutos da agência, por unanimidade, e disse ainda que se tratava de uma entidade que "assistiria às nações do mundo que está entrando na era atômica".

Disse, tambem, que na Medicina e Agricultura, a investigação dos elementos radioativos, tem ainda possibilidades muito maiores. Acrescentou que os debates da conferencia não foram dificultados pelas diferenças políticas ou ideologicas, e vaticinou que o desejo geral de conciliação caracteriza as relações dos países no referido organismo. "O nível de cooperação internacional será elevado e muitas das causas das atuais divergencias desaparecerão. As tensões hoje existentes tendem a diminuir" — terminou por dizer o representante diplomatico brasileiro.

PORTA-AVIÕES PARA A MARINHA BRASILEIRA

RIO, 27 (VA) — A comissão de oficiais que esteve na Inglaterra para estudar a possibilidade da aquisição de um porta-aviões para a nossa Marinha de Guerra deverá seguir dentro em breve para os Estados Unidos com a mesma finalidade. Se for adquirido na Inglaterra o porta-aviões será do tipo "Hercules", se comprado nos Estados Unidos, será da classe "Bataan". O porta-aviões chamar-se-á Santos Dúmont em homenagem ao Pai da Aviação.

LÂMPADA Aladdin (QUEROSENE)

Sem bomba, sem pressão, sem carburador!

... não enguiça, não corre perigo de explodir!

Ao contrário das lâmpadas comuns a querosene, onde a pressão obriga a passagem do combustivel através de um orifício menor do que a cabeça de um alfinete, a lâmpada ALADDIN revolucionou a indústria brasileira no género.
Por suas caracteristicas próprias, não enguiça, não pode explodir, e a sua luz permanece inalterável e firme, sem piscar, durante todo o tempo em que estiver acesa.

ALADDIN APRESENTA MAIS ESTAS Vantagens!

Não produz cheiro nem fumaça

15 horas de luz com um litro de querosene

manejo fácil e sem risco de explosão

É silenciosa. Acende instantâneamente

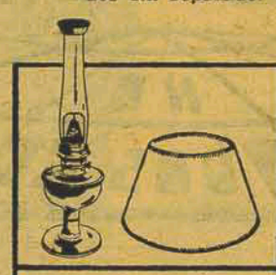
ALADDIN é a lâmpada ideal para lugares não servidos por luz elétrica. Peça uma demonstração ao seu fornecedor. Verifique por si mesmo, a utilidade, a economia, a segurança e a beleza da lâmpada ALADDIN.

MODÊLO DE TETO

- Composto de um depósito para querosene, um queimador com pavio, uma camisa incandescente e uma chaminé Acompanham uma suspensão de metal e um limpador de pavio.
- Abat-jour e crivo de proteção vendidos em separado.

CRIVO DE METAL

Adaptável à boca da chaminé. Evita que os insetos tombem sôbre a camisa, danificando-a.
A chaminé, a camisa e a galeria devem ser manipuladas como uma só peça. Deixe sempre a chaminé na galeria, para a eficaz proteção da camisa. A maior ou menor duração da camisa depende, únicamente, do cuidado que se tiver com ela.



MODÊLO DE MESA

Crivo de proteção, abat-jour e suporte, vendidos em separado.

Grátis!

Queira enviar-me um folheto ilustrado da lâmpada ALADDIN.

INDÚSTRIAS REUNIDAS AGOSTINI S.A.
Rua Teófilo Otoni, 94/6
Caixa Postal 843 — Rio

Nome .....

Endereço .....

Temem os dirigentes vermelhos de Berlim uma reação popular

BERLIM, 27 (U. P.) — O Exercito da Alemanha Oriental estava, ontem de prontidão, enquanto o governo observa nervosamente o desenrolar dos acontecimentos da Hungria. Em fontes ocidentais se diz que cêrca de 117 mil soldados receberam ordens de se juntar aos 150 mil membros da força de Segurança e da Policia, para permanecer em estado de prontidão e vigilancia. Todas as licenças foram canceladas e os soldados poderão deixar suas bases apenas em casos especiais. O ministro de Defesa ordenou que se dessem aos soldados "lições politicas" duas vezes por dia, devendo-se ensinar a êles o perigo da chamada "revolução fascista" da Hungria temerosos de despertar um clamor popular contra a presença de tropas russas na Alemanha Oriental.

A Imprensa vermelha não comentou nenhuma das exigencias gerais feitas na Hungria e Polonia para a retirada de tropas soviéticas. Os alemães estavam recebendo apenas parcimoniosas informações sôbre os acontecimentos da Hungria, em que se ressalta o êxito das chamadas ações contra "os rebeldes revolucionarios". Não se fez menção tampouco da declaração do chefe do governo, Imre Nagy, de que iniciaria negociações com os russos para a retirada de suas tropas. A emissora de Berlim Oriental fes, ontem, uma declaração de que os observadores ocidentais tomaram o fato como indicio de que os comunistas estão preocupados com a lealdade das massas de estudantes e professores universitários. A informação diz que a organização do partido, na Universidade berlinense de Humbolt, tinha adotado "unanimemente" uma resolução em que oferecia seu apoio ao governo e ao partido. A resolução diz que os estudantes e professores farão esforços para "robustecer a solidariedade ideológica e estrutural do partido, da mesma forma que dominar qualquer esforço de elementos contra-revolucionários que explorem na Universidade ataques ao govêrno". A emissora de Berlim anunciou também que o Parlamento da Alemanha comunista se reunirá em sessões ordinárias a partir da próxima sexta-feira. A principio, os legisladores deveriam reunir-se na quarta-feira, mas as sessões foram adiadas. O temário de discussões já anunciado não contempla o estudo dos levantes da Hungria e Polonia. Apenas acrescentou-se ao temário uma declaração do governo sôbre a ultima nota russa à Alemanha Ocidental, em que se comenta o problema da unificação.

AÇÕES ORDINÁRIAS DA

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Em atenção a um lapso ocorrido na revisão gráfica das mensagens publicadas na imprensa, sob títulos "Um Jeep-Willys do Brasil para o Brasil" e "Participe da Indústria Automobilística Nacional", cumpre-nos retificar o seguinte: Onde se lê "Todos os acionistas que subscreverem 500 ou mais ações ordinárias, de acôrdo com as condições estabelecidas, poderão adquirir seu Jeep-Willys ao preço da tabela corrente para revendedores, menos um desconto especial de 10%" leia-se "Todos os acionistas que subscreverem 500 ou mais ações ordinárias, de acôrdo com as condições estabelecidas, poderão adquirir seu Jeep-Willys ao preço da tabela corrente **para o público**, menos um desconto especial de 10%". Era o que tinhamos a retificar

DELTEC S.A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO
R. 15 de Novembro, 306 - Tel. 37-0171 - SÃO PAULO — Av. Rio Branco, 99 - Tel. 23-1991 - RIO DE JANEIRO

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Domingo Próximo os Jogos das Seleções

Esta Capital e Joinville os locais - - Providências para o jogo do dia 11 frente ao Britânia - Waldir Mafra indicado para dirigir o Schatch

Para os jogos de domingo vindouro, quando a seleção da Capital enfrentará a seleção da Liga Atlética Região Mineira em obediência ao programa elaborado pela Federação Catarinense de Futebol para a formação da seleção barriga-verde, o "onze" metropolitano será reforçado com os melhores elementos de Tubarão, Laguna e Itajaí, foi o que nos informou o sr. Waldir Mafra que vem de ser indicado pela F.C.F. para orientador do scratch catarinense.

Assim esta semana haverá três ensaios, hoje, 5ª feira e sexta-feira às 15 horas, no campo da rua Bocaiuva.

Deverão tomar parte nos treinos: Tatú, Ciro Soncini, Domi, Marréco, Gerson, Danda, Trilha, Waldir, Julinho, Enísio, Camanga, Valério, Adir, Adão, Wilson, E'rico, Pito, Toinho, Paulo Carneiro, Nilson, Lourinho, Lauro, Mangueira, Maneca, Amorim e Nilson.

JOGO CONTRA O BRITÂNIA

No domingo seguinte, dia 11, a seleção da Capital continuará reforçada com valores de Laguna, Tubarão, Itajaí e mais Criciuma. Apenas 16 elementos serão convocados para o jogo com os paranaenses.

VALORES DE BRUSQUE, BLUMENAU E JOINVILLE

Dia 4, ou seja domingo próximo, jogarão as seleções de Blumenau-Brusque x Joinville, devendo na ocasião serem observados os elementos para integrarem o scratch catarinense. O jogo será em Joinville.

Merecido triunfo do Figueirense

Derrotado pelo escore de 2x1 o Olimpico, de Blumenau - Grande peleja presenciou o público - Lauro, Wilson e Paraná, os Marcadores - Lauro agrediu Nilson e não foi expulso - Julinho e Daniel, os melhores no gramado - Reapareceu Gerson - Vencedor da preliminar o Austria

Indiscutivelmente o embate que o público esportista presenciou, domingo à tarde, no estádio da Praia de Fóra, e no qual foram protagonistas os times do Figueirense, local e Olímpico, de Blumenau, embora sem ter apresentado um índice técnico condizente com a categoria das duas esquadras, como espetáculo podemos dizer que correspondeu plenamente, pois o que o público deseja é muito entusiasmo e movimento, com os arqueiros em dia de gala.

Realmente, as atuações dos dois guarda-valas, auxiliados pelos zagueiros, com os dianteiros martelando forte, deram ao embate um cunho todo especial.

Perdendo por 2x0 no primeiro turno, em Blumenau, o Figueirense dirigiu-se ao gramado do estádio da Praia de Fóra disposto a uma desforra. Conseguiu o alvi-preto o seu desideratum e quasi devolveu o escore. O triunfo alvi-negro na tarde de domingo, um dos melhores já alcançados pelos comandados de Pito no Campeonato, foi merecido e valorizado grandemente pela conduta do adversário que após tirar o zéro do marcador perseguiu o empate, não o conseguindo devido à valentia da retaguarda local que rechaçou todas as investidas, tendo em Julinho, Laudares, Trilha e Ciro os seus grandes esteios.

A partida foi iniciada sem muito empenho por parte dos jogadores sendo os lances desenrolados no meio da cancha, com Julinho e Jalmo evidenciando os seus méritos de grandes craques. Apenas um lance conseguiu emocionar a assistência, quando Erico batendo um corner atirou alto e Pito recebendo-a arrematou forte, tendo Daniel realizado bonita intervenção.

GOL DE LAURO

Aos 17 minutos Renê perde duas oportunidades de ouro, frente a frente com Soncini, tendo no primeiro pelotaço defendido parcialmente o goleiro alvinegro. A bola voltou ao atacante que fulminou no estomago de Ciro que caiu ao solo, sendo socorrido pelos jogadores de ambos os lados, ficando o jogo paralizado por dois minutos até que o arqueiro se refez do violento pelotaço.

Passam a jogar melhor os locais e Julinho de longe atira obrigando Daniel a realizar bela defesa. Atacam os alvi-pretos e novamente Julinho atira fazendo a pelota raspar o travessão.

Aos 41 minutos, com o Figueirense no ataque, Carvalho cometeu toque próximo à área perigosa, acusando o árbitro a falta. Lauro encarregou-se da sua cobrança e o fez com grande violência, tendo Daniel tocado a bola com uma das mãos e, vendo-a caminhar para o fundo das redes, saltou rápido e com uma das mãos evitou tocasse o barbante. O árbitro, bem perto do lance, considerou que a bola havia transpôsto a linha do gol e assim foi assinalado o primeiro tento da tarde. A impressão que tivemos foi de que a pelota havia entrado mesmo. E assim terminou o primeiro tempo com o Figueirense vencendo pelo escore mínimo.

CONFUSÃO E GOL DE WILSON

Vem a segunda fase que transcorre mais sensacional e movimentada que a primeira. Aos 8 minutos, lamentavelmente Lauro agride Nilson longe das vistas do árbitro. Os visitantes reclamam a expulsão de Lauro e o árbitro vai ao "bandeirinha" e interpela-o, tendo o fiscal de linha confirmado a agressão. Mas nada acontece e Lauro continua jogando. Está confuso o árbitro.

Poucos minutos após, Wilson numa jogada inteligente consegue elevar para dois o escore.

GOL DE PARANÁ

Aos 21 minutos Paraná em brilhante estilo consegue o ponto de honra dos blumenauenses. Nos restantes minutos verificou-se ataques violentos de ambos os lados, tendo as duas retaguardas demonstrado toda a sua pujança diante das fortes cargas dos dianteiros. Final: Figueirense 2 x Olímpico 1.

JULINHO, O MAIOR

O "pivot" Julinho cumpriu uma das melhores atuações de sua carreira, constituindo-se na maior figura do gramado. Notável sua conduta frente ao Olímpico. Outro que deslumbrou a assistência foi o arqueiro Daniel, que destacou-se no conjunto vencido. Ciro, Trilha, Laudares, Anibal, Wilson, Walmor, Nilson, Aduci, Carvalho, Jalmo e Neneu excelentes. Os demais satisfatórios.

OS QUADROS

FIGUEIRENSE — Ciro; Trilha e Laudares; Anibal, Julinho e Walmor; Wilson, Toinho, Pito, E'rico e Lauro.

OLÍMPICO — Daniel; Nilson e Aduci; Carvalho, Brandão e Jalmo; Neneu, Fernando, Paraná, Renê e Waldemar.

O ARBITRO

O sr. Gerson Demaria fez o seu reaparecimento, conseguindo em parte agradar. Porém a confusão da agressão de Lauro a Nilson, confirmada pelo bandeirinha, deixou-o mal, de forma que pouco faltou para a rehabilitação.

PRELIMINAR

Na preliminar entre os amadores do Áustria e Ipiranga, a vitória sorriu ao primeiro por 1x0.

RENDA

Fraca a renda: Cr$ .... 10.910,oo.

FUTEBOL · TENIS · NATAÇÃO · TURFE · ATLETISMO · REMO · BASQUETEBOL · VELA
DESTADO NO MUNDO DOS ESPORTES

O BOCAIUVA CONSTRUIU A VITÓRIA NA PRIMEIRA FASE

Surgiu ameaçador o Ttlético, mas não logrou o empate - Duarte (2) e Cabano para o auri-celeste e Abel (2) para os tricolores - Expulsos Nerêu e Cesar no final - Goleada na preliminar - Renda diminuta

Com o cotejo Bocaiuva "versus" Atlético, o Campeonato da Divisão Extra de Profissionais de 1956 prosseguiu na tarde de sábado, tendo a presenciar o embate entre os dois clubes do Estreito, um público reduzidissimo que deixou nas bilheterias apenas duzentos e trinta cruzeiros que representa a arrecadação mais fraca do certame.

O match começou com certa monotonia e somente após o tento de Abel que diminuia a diferença a favor do Bocaiuva para dois a um foi que pudemos ver um futebol melhor, mais renhido e com lances sensacionais.

Terminou o primeiro half-time favorável ao conjunto da Marinha pelo escore de 3x2.

Na fase complementar que transcorreu com altos e baixos, logo de início os atleticanos davam a impressão de que conseguiriam o empate. Mas recuaram na segunda metade do periodo e assim o time boquense conseguiu manter o escore do primeiro tempo e por pouco não conseguiu dilatá-lo.

Não jogou como nas vezes anteriores o Bocaiuva. Faltou-lhe conjunto e entusiasmo. Seus melhores homens foram Duarte, Milton, Nilson, Cabano e Tião.

Os atleticanos desta vez jogaram bem. Mas tivessem conservado o ritmo da primeira metade do 2º tempo e as estas horas não estariam, é provável amargando mais uma derrota. Falta-lhe um elemento de ligação na linha média. Seus melhores homens foram Amilcar, Hildo, Flávio, Abel e Euni.

Os tentos, todos consignados na primeira fase, foram obtidos pela seguinte ordem: Duarte, Cabano, Abel, Duarte e Abel.

A arbitragem, a cargo de Gilberto Nahas, nada deixou a desejar e isto se deve ao ótimo comportamento dos litigantes, exceção de Nerêu e César que no final trocaram ponta-pés, sendo expulsos da cancha.

Os quadros formaram assim:

BOCAIUVA — Milton; Tião e Bonga; César, Waldemiro e Nilson; Carriço, Duarte, Cabano, Adilio e Zacky.

ATLÉTICO — Amilcar; Walmor, Hildo e Acioli; Nerêu e Flávio; Jairo, Abel, Osni, Euni e Walmir.

Na preliminar, entre os quadros secundários, o Bocaiuva goleou o Atlético por 6x0.

Em Blumenau

Na cidade de Blumenau jogaram Palmeiras e Marcílio Dias, tendo o marcador acusado empate de um tento.

Derrotado o Avaí pelo Estiva

O Avaí, ao ser vencido por 3 x 1 pelo Estiva, em Itajaí, perdeu uma grande oportunidade de subir para a liderança, dividindo-a com o Paysandú e o América.

Campeonato Carioca

O Campeonato Carioca prosseguiu com mais seis encontros, sendo os seguintes os seus resultados:

Flamengo 12 x S. Cristóvão 2

Vasco 4 x Bonsucesso 0

América 3 x Canto do Rio 0

Fluminense 4 x Portuguesa 0

Bangú 6 x Olaria 0

Botafogo 4 x Madureira 0

EMPATE NO CLÁSSICO BRUSQUENSE

O clássico do futebol brusquense, Paysandú x Carlos Renaux, terminou empatado por 1 x 1, passando o primeiro a dividir com o América as honras do posto principal.

NÃO SE REALIZOU AMÉRICA X CAXIAS

Não se efetuou o cotejo rei do futebol joinvilense, Caxias x América. Ao que soubemos é provável a sua transfereência para o dia 18 de Novembro.

O SANTOS COM A TAÇA "A GAZETA ESPORTIVA"

O gigantesco choque entre Santos e São Paulo, realizado domingo no Pacaembú, teve como vencedor o "onze" de Ivan pelo escore de 2x0. Com a vitória alcançada o clube da cidade portuária manteve a liderança do Campeonato e a posse da taça "A Gazeta Esportiva", pois completou 24 jogos invictos. Excelente a renda: Cr$ 1.546,970,oo.

PETROBRÁS

Concurso para escolha do símbolo da emprêsa

Poderão concorrer artistas brasileiros natos ou naturalizados - Prêmio de 50 mil cruzeiros ao primeiro classificado - 60 dias de prazo para apresentação dos trabalhos

A PETROBRÁS acaba de instituir um concurso entre artistas brasileiros para a confecção de um símbolo que, utilizado em todos os papéis, rótulos, bandeiras, distintivos e flâmulas da emprêsa, sirva como sua insígnia oficial.

Os interessados terão o prazo de 60 dias, a partir do dia 15 de outubro corrente, para apresentar ou remeter seus trabalhos à Assessoria de Relações Públicas da PETROBRÁS - Av. Rio Branco, 81 - 9.º andar - Rio de Janeiro.

Êsse órgão da emprêsa se encontra à disposição dos concorrentes para quaisquer outras informações necessárias ao completo esclarecimento das bases do concurso, que só poderá ser disputado por brasileiros natos ou naturalizados.

BASES DO CONCURSO

São as seguintes as bases do concurso:

1 - Só serão classificados trabalhos de artistas brasileiros natos ou naturalizados;

2 - Cada artista apresentará o seu trabalho sob pseudônimo, colocando o nome próprio, com o pseudônimo correspondente, em envelope separado;

3 - O símbolo deve ter como motivo básico a lâmpada votiva de N. S. das Candeias, dentro de uma composição em que entrem elementos dos trabalhos em busca do petróleo;

4 - A concepção é de inteira iniciativa do artista;

5 - O tamanho do desenho não pode ser superior a 50 x 70, nem inferior a 30 x 40 cm;

6 - O desenho deve ser feito em preto e branco com justa posição a côres em papel transparente;

7 - A Comissão Julgadora será constituida, a convite da Diretoria Executiva da PETROBRÁS, de um representante da emprêsa e dois intelectuais de renome nacional;

8 - Dentro do prazo de 15 dias, a contar da data de encerramento do concurso, a Comissão classificará em 1.º, 2.º e 3.º lugares os trabalhos que, a seu critério, merecerem a distinção;

9 - Ao artista cujo trabalho obtiver o 1.º lugar, a PETROBRÁS conferirá o prêmio de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros);

10 - Aos classificados em 2.º e 3.º lugares a PETROBRÁS conferirá os prêmios de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

11 - Se a Comissão Julgadora resolver que nenhum trabalho apresentado merece a primeira classificação, o concurso ficará tàcitamente anulado, não tendo os concorrentes direito a reclamação;

12 - A Comissão Julgadora é soberana, sendo irrecorrível a sua decisão;

13 - Embora pagando o prêmio ou prêmios, a PETROBRÁS, por deliberação de sua Diretoria Executiva, poderá deixar de adotar como insígnia da emprêsa o trabalho classificado em 1.º lugar;

14 - Os interessados terão o prazo de sessenta dias, a partir da primeira publicação destas bases no Diário Oficial da União, para apresentar ou remeter os seus trabalhos à Assembléia de Relações Públicas da PETROBRÁS;

15 - Os trabalhos classificados pela Comissão Julgadora, após o pagamento dos respectivos prêmios aos seus autores, passarão indistintamente à propriedade da PETROBRÁS, nos têrmos do artigo 1.517 do Código Civil;

16 - A Comissão Julgadora terá o prazo de 15 dias, contados da data de encerramento do concurso, para apresentar à Diretoria Executiva da PETROBRÁS as suas conclusões;

17 - Os concorrentes não terão direito a reclamações ou indenizações por qualquer despêsa ou dano que sofrerem, decorrentes de sua participação no concurso;

18 - Os trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3º lugares serão expostos ao público na Capital Federal;

19 - Os membros da Comissão Julgadora nada perceberão pelo seu trabalho, que será considerado serviço relevante prestado à PETROBRÁS.

IA-2804

VENDE-SE ou TROCA-SE

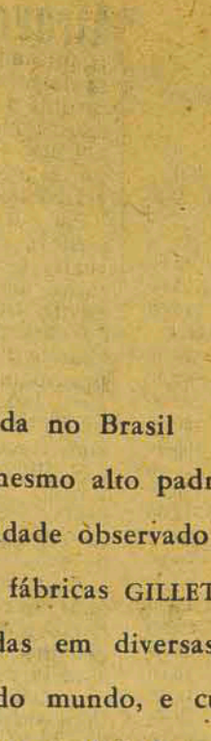
Por outro na Cidade, três ótimos Lotes em local aprasivel sito à Rua Tobias Barreto 245 Ponta do Leal — Estreito.

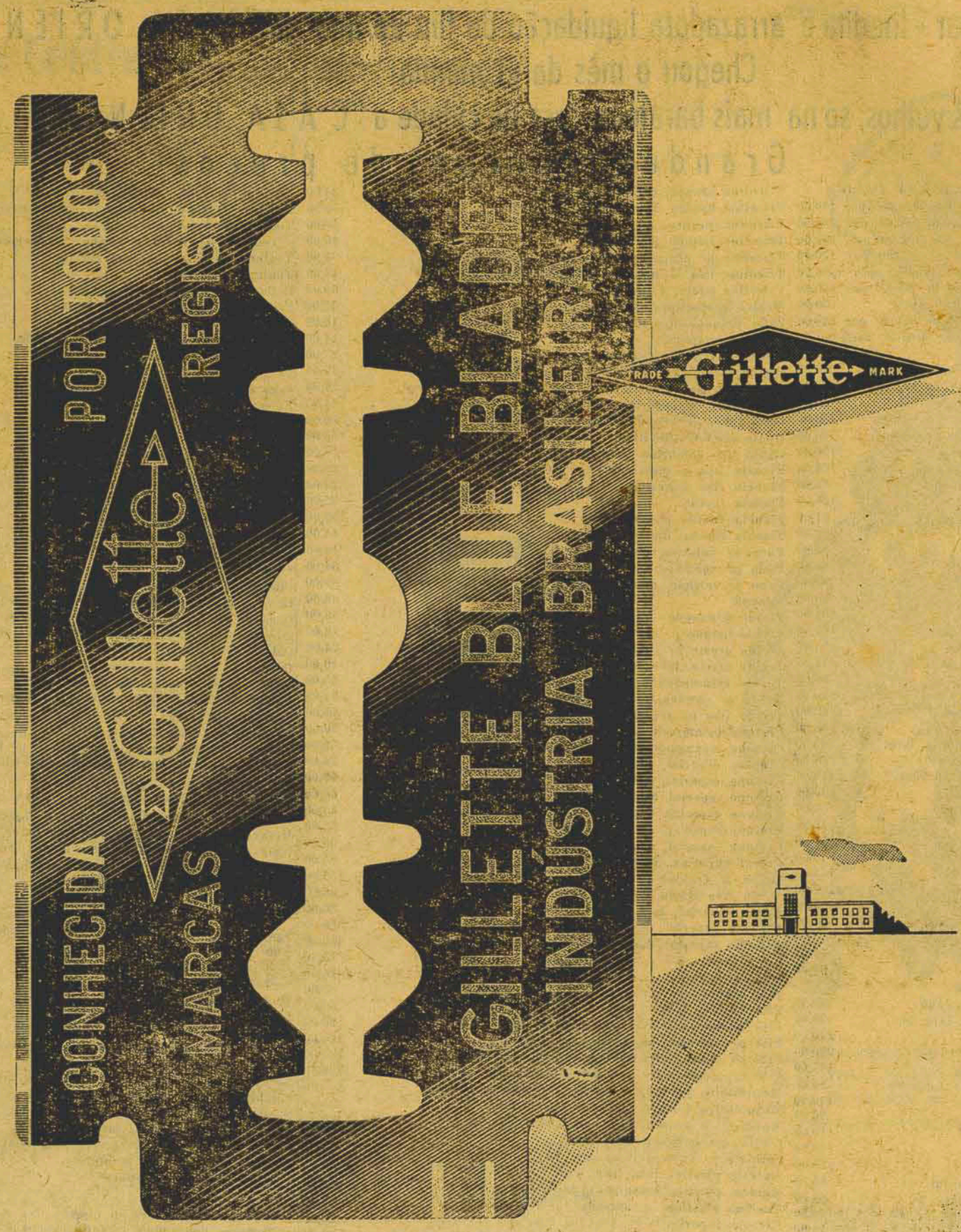
Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Produzida no Brasil sob o mesmo alto padrão de qualidade observado nas dez fábricas GILLETTE, localizadas em diversas partes do mundo, e cuja produção anual é de mais de 5 biliões de lâminas.
Meio século de constante aperfeiçoamento tornou GILLETTE preferida em todos os recantos da terra!

Só é ***legítima*** *a lâmina portadora da* ***marca*** *e do* ***nome*** *de seu inventor.*

Gillette





IA-098 GILLETTE SAFETY RAZOR COMPANY OF BRAZIL

Atividades da Aliança Francêsa

Conforme fôra anunciado, o prof. **Philippe Greffet** pronunciou sua conferência sôbre **Jacques Prévert**, o poeta do surrealismo, quarta-feira passada, dia 24, no Colégio Barriga Verde, onde a Aliança Francêsa tem sua sede, perante seleto auditório.

Teve Sua Senhoria ocasião de ler algumas poesías do interessante poeta; sua exposição, feita em linguagem francêsa bem accessível, foi muito aplaudida. Num modo de expressar-se cheio de simpatia, o prof. Greffet nos fêz recordar sua brilhante atuação como ator dramático na mimosa peça do grande Claudel; "L'ANNONCE FAITE À MARIE", representação da Maison de France, no Rio.

Notamos a presença, entre outros, do prof. Jacques Moussempès, Diretor da Aliança, da exma. sra. Manoela Goledner Moritz, Vice-Presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Santa Catarina, acompanhada de seu espôso, sr. Charles Edgar Moritz, da doutora Neuza Santos, professôra Carolina Koerich, professôra Rodolfina Moellmann, sra. Maria Stela do Amaral Moritz, sra. Yvete Barreto, prof. Daniel Barreto, srta. Teresinha de Jesus da Luz Fontes, sra. Nair Trompowsky Taulois, srta. E. Paulo, dr. Wilmar Dias e vários alunos dos Cursos de Francês.

ATIVIDADES SOCIAIS DA ALIANÇA FRANCÊSA

A inauguração das atividades sociais da Aliança Francêsa ocorrerá a 17 de novembro próximo, na Confeitaria Plaza. Nesse agradável local de diversões, das 22 horas daquela quinta-feira até às 2 da madrugada, será realizado **"Le Grand Bal de L'Alliance Française de Florianópolis"**, com diversas atrações, números-surpresas etc..

O salão de baile estará decorado **à 1.a mode du Moulin Rouge.** Os cavalheiros trajarão smoking ou summerjacket. As sras. traje de noite.

A organização do grande baile está sob encargo do **"Comité de 1.a Courtoisie Française"**, composto de distintas damas e senhoritas de nosso mundo elegante, e secretariado pelo prof. Jacques Moussempès, diretor da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Santa Catarina.

Participam do Comité as excelentíssimas senhoras e senhoritas Manoela Goedner Moritz, Gilda de Oliveira, Gisela Wanderley, Helena Maria Berenhausen, Maria Stela Moritz, Concita Leite e Teresinha Pedrosa.

Representantes por Conta Própria

Renomada Distilaria de São Paulo, oferece representação exclusiva de seus ótimos produtos ou seja, Batidas Pernambucanas, fabricadas com materia prima de 1ª. qualidade, grande aceitação, com ampla cobertura publicitária bem como distribuição de brindes. Damos representação em zonas exclusivas dos Estados de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Cartas endereçadas p/ BATIDAS PERNAMBUCANAS — Rua Paulo Barbosa, 51/61 — São Paulo.— Est. de S. Paulo.

O ESTADO
O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assine

AGRADECIMENTO E MISSA

A família Beiro, ainda consternada com o falecimento de seu ente querido, JURANDIR BEIRO, vem de público agradecer aos humanitários médicos: Drs. Ernani Polidoro Santiago, Lobato Filho, Gentil Borges Filho, Heros C. Merlin, Roberval Silva, Basilio Uniatti, Irmãs de Caridade, Enfermeiras e a todas as demais pessôas pela abnegação com que o trataram durante a sua enfermidade e o confortaram espiritualmente.

Agradece também aos professores e alunos do Colégio Dias Velho, em particular ao distinto professor Helio Barreto, pelas palavras de conforto proferidas no ato do sepultamento e a todos os que enviaram corôas, flôres e telegramas.

Agradece a todos os que de qualquer forma o confortaram e o acompanharam até a sua última morada e convida-os para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 2 de Novembro, às 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Fátima.

Brasil, Densidade Demográfica

Tomando por base as estimativas do IBGE para a população nacional em 1.o de julho de 1956, a densidade demográfica do Brasil pode ser calculada em 7,10 habitantes por quilômetro quadrado. Essa densidade é aproximadamente duas vêzes maior que a de 1920, superando de cinco vêzes a de 1890. A região mais densamente povoada é a do Sul, onde vivem 24,94 habitantes em cada km2, vindo em seguida o Leste (16,90 hab. por km2), e o Nordeste 14,79 hab. por km2). Por outro lado, na região Centro-Oeste, a densidade é de apenas 1.13 habitante por km2 e na do Norte, de 0,60 habitantes por km2.

Dos Estados, o Rio de Janeiro é o que apresenta maior densidade demográfica: 62,96 hab/km2. Logo abaixo, por ordem decrescente, estão São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Sergipe, com desidades entre 34 e 43 hab/km2, Espírito Santo, Riogrande do Norte e Ceará têm cêrca de 20 hab. por km2; Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, entre 10 e 20; os demais, abaixo de 10. No Distrito Federal, consoante as estimativas para êste ano, há nada menos de 2.435,68 habitantes por quilômetros quadrado densidade bastante superior à de 1950, que era de 2.030,27 hab/km2. Isso quer dizer que, teòricamente, o espaço individual do carioca, nos últimos seis anos, diminuiu de 0,00049 para 0,00041 km2 por pessoa. Fração relativamente folgada, se posta em confronto com a que corresponde a cada recifense: 0,00022 km2.

Em seis Unidades Federadas, existe menos de um habitante por quilômetro quadrado. No Território do Rio Branco, a Unidade menos povoada do país, a proporção é de 0,11 por km2. Proporções igualmente baixas aparecem no Território de Rondônia (0,20) Amazonas (0,36). Amapá (0,39), Mato Grosso (0,47) e Acre (0,94). O Estado do Pará já figura com mais de um habitante por km2 (1,07) e Goiás com mais de dois (2,47). Isso, naturalmente, se tôdas as Unidades mantiverem, nestes seis anos, o mesmo ritmo de crescimento verificado entre 1940 e 1950.

O QUE PENSAM...

NASCIMENTO

O lar do nosso prezado conterrâneo Capitão de Engenharia do Exercito, Elias Paladino, atualmente exercendo as elevadas funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais na Vila Militar, no Rio de Janeiro, e de sua exma. espôsa d. Regina Maria da Silveira Paladino, foi enriquecido, a 25 do corrente, com o nascimento de um galante e robusto menino que recebeu o nome de Marcelo.

O ESTADO, formulando felicidades ao Marcelo, se congratula com os dignos genitores e progenitores, com votos de venturas.

PARTICIPAÇÃO

ELIAS PALADINO
:e:
REGINA MARIA DA SILVEIRA PALADINO

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Marcelo ocorrido no Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente.

Rua Barata Ribeiro nº. 596 apartamento 801 — Copacabana — Rio de Janeiro.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
ALA MOÇA

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convocar os membros do Diretório Regional da Ala Moça do Partido Social Democrático, para uma reunião a se realizar dia 30, às nove horas e trinta minutos, em sua Séde, à rua Arciprestes Paiva, n. 5.

Antonio Filomeno
Secretário de Expediente

CINE SÃO JOSE

As 3 — 7½ — 9,15 hs.
"Na Téla Panorâmica"
Jane POWELL — Farley GRANGER em:
SENHORITA INOCENCIA
Technicolor
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 11,oo — 5,5o.
Censura até 5 anos.

RITZ

As 4½ — 7½ — 9½hs.
Alan LADD — Shelly WINTERS em:
PACTO DE HONRA
No Programa:
Atual. Atlantida. Nac.
Preços: 11,oo — 5,5o.
Censura até 10 anos.

MOEMA

As — 8hs.
Steve COCHRAN — Anne BAXTER em:
O GRANDE ESPETÁCULO
Technicolor
No Programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 10,oo — 5,oo.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 8hs.
Cyll FARNEY — Heloisa HELENA em:
CHICO VIOLA NÃO MORREU
No Programa:
Metro Jornal.
Preços: 8,oo — 4,oo.
Censura até 14 anos.

GLORIA
Estrelio

As 5 — 8hs.
Jean GREENWOOD — Peter FINCH em:
AVENTURAS DO PADRE BROM
No Programa:
Noticia da Semana. Nac.
Preços: 10,oo — 5,oo.
Censura Livre.

IMPÉRIO
Estrelio

As 7 — 9hs.
Willian HOLDEN — Ginger ROGERS em:
NO ENTARDECER DA VIDA
Cine Jornal. Nac.
Preços: 3,5o — 2,oo — 1,oo.
Censura até 14 anos.

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Sensacional – Espetacular – Inedita e arrazadora liquidação de fim de ano da "CASA ORIENTAL"

Chegou o mês da economia

Artigos novos por preços velhos, só na mais barateira casa da cidade a "CASA ORIENTAL"

Grandes reduções de preços

NOVIDADES E ARTIGOS FINOS

Renda Francesa, maravilhoso desenho, larg. 90 de 600,000 por 470,00
Organdy Suisso bordado (Brodery) larg. 90, de 280,00 por 240,00
Organdy Suisso, cristal, larg. 1,15, branco, de 120,00 por 100,00
Organdy Suisso, cristal, larg. 1,15 cores de 125,00 por 110,00
Tule de nylon, branco e cores, larg. 1,40 de 120,00 por 95,00
Tule de nylon bordado com veludo, larg. 1,40 de 220,00 por 160,00
Nylon bordado com veludo, larg. 1.20 de 220,00 por 170,00
Tecido espuma de nylon p/ blusas, larg. 1,40 de 220,00 por 160,00
Organdy permanente Paramount, desenhos de desfile, larg. — 1,00 110,00
Tafetá San Jam, misto com natural, p/ toilete, larg. 90 98,00
Tafetá San Jam, misto com natural, p/toilete, larg. 1,20 150,00
Tafetá faile, de 35,00, 42,00 e 50,00
Faile grosso, especial, larg. 90 70,00
Faile grosso, RHODIA, o melhor que existe, larg. 90 85,00
Tecido pontilê p/ tailher, alta novidade, larg. 92 170,00
Seda schantung encorpada, pintura arte moderna, novidade 165,00
Tweed mesclado, novidade, larg. 90, pechincha, 68,00
Tweed especial, cores maravilhosas, larg. 90 120,00
Setin melanje, com fio brilhante, moderno, larg. 90 87,00
Organza lisa 35,00
Organza estampada, com bolas ou flores 40,00
Nylon liso larg. 1,00 68,00
Nylon salpico ou florzinha, larg. 90, novidade 95,00
Nofrê, mesclado p/ camisas, larg. 90 56,00
Nofrê, mesclado p/ vestidos, larg. 90 59,00
Cassa bordada com veludo, larg. 80 65,00
Tecido barrado p/ saias, (RENAUX) larg. 80 78,00
Cassa bordada e estampada, larg. 80, novidade 72,00
Tussor listodo p/tailheur ou roupa de homem 85,00
Setin estampado p/ vestido, desenho exclusivo 110,00
Tricolinita mercerisada, cores lisas, larg. 1,00 88,00
Popelinita cores lisas, larg. 80 68,00
Cambraia estampada p/ blusas, varios desenhos, larg. 80 45,00
Cambraia schantung, cores lisas, (Nova America) 49,00
Renda recine (Francesa p/ combinação, larg 15 cent. 110,00
San Jam xadres p/ camisas, larg. 90 56,00
Organza de nylon, quadrilê, só branco, larg. 90 60,00
Tafetá faile escocez, larg. 90 48,00
Moaré p/ colchas, larg. 1,30 57,00
Setin langerie, larg. 1,00 78,00
Setin langerie, seda natural, larg. 1,00 145,00
Faile lavrado, larg. 90 100,00
Lumier especial, larg. 90 33,00
Setin duchese, extra especial, larg. 90, de 50,00 e 56,00
Setin lavrado, larg. 90 50,00
Lumier larg. 1,40 56,00
Tafetá chamalote, larg. 90 39,00

TECIDOS de Linho e algodão

Linho p/ vestidos em 10 côres modernas, larg. 90 120.00
Puro linho p/ vestidos, o que há de melhor, larg. 90 175,00
Puro linho, larg. 2,20, branco 240,00
Puro linho, larg. 2,20 em côres 250,00
Cambraia de puro linho, em côres, larg. 90 165,00
Cambraia de puro linho, branco (Irlandeza) larg. 90 195,00
Meio linho branco, larg. 1,70 170,00
Superior linho p/ homem, todas as côres 70,00
Puro linho cimento armado, p/ homem 110,00
Puro linho superior, p/ homem 170,00
Lézes, larg. 60, branco e côres 125,00
Fustão casa de abelha, miudo e medio, especial 95,00
Fustão casa de abelha, artigo muito bom, larg. 80 86,00
Fustão casa abelha, Bangú e Nova América 110,00
Fustão piquet, extra mercerisado, larg. 1,00 79,00
Fustão piquet, artigo superior, larg. 80 48,00
Fustão branco, artigo bom 35,00
Fustão branco, regular 25,00
Fustão casa de abelha em côres modernas, larg. 80 115,00
Fustão estampado, desenhos modernos 30,00
Fustão em côres lisas 30,00
Organdy liso Matarazzo, larg. 70 25,00
Organdy liso superior, larg. 80 30,00
Organdy estampado, Bangú, desenhos de desf. larg. 1,00 65,00
Organdy estampado, a começar de 22,
Organdy bordado com veludo (Bangú), larg. 1,00 100,00
Organdy San Jam, (Bangú) larg. 1,00 75,00
Lonita larg. 80 45,00
Lonita Bangú, larg. 1,00 58,00
Lonita bordada 88,00
Lonita San Jam, larg. 90 68,00
Cassa bordada, desenhos modernos 55,00
Tafetá de algodão, listado e xadres, côres firmes 30,00
Tafetá de algodão, escocez, larg. 80 30,00
Tricoline marquisete, larg. 80 28,00
Tricoline branca, cordonê, larg. 80
Tricoline branca, tipo Ingleza, larg. 80
Tricoline branca, mercerisada
Tricoline listada p/ camisas
Tricoline p/ pijamas, cores firmes, larg. 80
Tricoline lisa c/ listas assetinadas p/ pijama
Tricoline preta, especial, larg. 80
Merinó preto, larg. 80
Zefir listado, superior
Opala estampada
Opala estampada, especial, larg. 80
Opala estampada, pele de ovo, larg. 80
Opala lisa tipo pele de ovo, larg. 80
Opala pele de ovo, larg. 80
Opala pele de ovo, larg. 1,00
Opala NOVA AMERICA, larg. 1,00
Opala tipo cambraia, larg. 1,00
Flanela lisa e mesclada
Flanela lisa superior
Flanela fustão
Flanela fustão mercerisada
Flanela fustão, diagonal, larg. 80
Pano p/ colchão, larg. 72,00
Pano p/ colchão, larg. 1,40
Pano p/ colchão, artigo especial, larg. 1,40
Nanzuk
Tecido p/anagua
Tecido listado p/ cortina, larg. 65,00
Tecido creme p/ cortina larg. 1,30
Tecido creme, lavrado p/ cortina (Brusque)
Tecido estampado p/ cortina, larg. 1,30
Nylon p/ cortina, todas as côres, larg. 1,30
Tecido liso p/ reposteiro, todas as côres, larg. 1,30
Cretone estampado p/ cortina, larg. 1,00
Cretone estampado p/ cortina, larg. 1,40
Cretone especial, branco, larg. 1,40
Cretone especial, branco, larg. 2,00
Cretone especial, branco, larg. 2,20
Cretone especial, em côres, larg. 1,40
Cretone especial, em côres, larg. 2,00
Cretone especial, em côres, larg. 2,20
Percal superior, larg. 2,20
Morin p/ fraldas pç. de 10 mts.
Morin Ave Maria
Morin especial, larg. 82,00
Algodão superior, larg. 1,40, pç. de 10 mts.
Algodão superior, larg. 2,00, pç. de 10 mts.
Filó branco
Filó em cores
Filó branco em cores, larg. 2,00
Filó branco, larg. 1,50
Filó p/ mosquiteiro, branco, larg. 3,50
Filó p/ mosquiteiro, branco larg. 4,00
Filó p/ mosquiteiro em corês larg. 3,50
Filó p/ mosquiteiro, em côres, larg. 4,50
Mosquiteiro pronto, p/ criança, branco e côres
Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00x9,00
Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00x11,00
Chitão em belissima estampa
Setineta p/ travesseiros, larg. 80
Materia plastica lisa, larg. 1,40
Materia plastica estampada, larg. 1,40
Toalhas plasticas estampadas
Escocia superior
Tecido branco p/ mêsa, larg. 1,40
Tecido branco, lavrado p/ mêsa, larg. 1,40
Tecido xadrez p/ mêsa, larg. 1,40
Popelines estampadas a começar de
Tecidos estampados p/ vestidos

DIVERSOS

Lençol Santista 1,40x2,30
Lençol Santista Prata 1,60x2,60
Lençol Santista Prata 2,20x2,60
Lençol Santista Ouro 1,60x2,60
Lençol Santista Ouro 2,20x2,60
Fronha Santista Prata 45x60
Fronha Santista Prata 50x70
Fronha Santista Ouro 45x60
Fronha Santista Ouro 50x70
Toalhas c/ franjas para mêsa, 1,50 x 150
Toalhas adamascas p/ mêsa, 1,50 x 1,50
Toalhas de seda, superior p/ mêsa, 1,50x1,50
Toalhas aveludadas p/ mêsa, artigo fino
Toalhas de veludo, lavradas p/ mêsa, finíssimas
26,00 Toalhas de rosto, a começar de 13,00
49,00 Toalhas de rosto, lavradas, com diseres "Dôce Lar" 35,00
58,00 Toalhas de banho idem idem 115,00
35,00 **Toalhas de rosto e banho, recebemos as ultimas novidades**
30,00 Toalhas de banho, a começar de 50,00
48,00 Toalhas higienicas dz. 60,00
40,00 Estojo higienico sem cinto, pacote 32,00
33,00 Estojo higienico com cinto, pacote 36,00
18,00 Tapete de veludo p/ quarto 165,00
14,00 Guarnições p/ mêsa, c/ 6 guardanapos 70,00
27,00 Guardanapos brancos, p/ jantar dz. 130,00
45,00 Pano de cópa, artigo superior 18,00
28,00 Jogo lençol e fronhas bordados 190,00
44,00 Faixas p/ crianças, de 12,00 e 15,00
50,00 Camisetinhas p/ bebê 14,00
58,00 Casaquinhos de flanela p/ bebê 14,00
38,00 Casaquinhos de felpa p/ bebê 35,00
20,00 Calças plasticas p/ bebê 15,00
24,00 Babeiros de organdy 10,00
32,00 Babeiros de fustão bordado 18,00
35,00 Calcinhas de meia, c/ pé para bebê 38,00
44,00 Calcinhas de meia, c/ punho, p/ bebê 33,00
14,00 Cuecas de meia, para meninos 30.00
36,00 Cuecas de cretone 30,00
48,00 Cuecas de tricolinê cordonê 42,00
45,00 Camisas de jersei de seda p/ rapaz, a começar de 50,00
45,00 Camisas de jersei de seda p/ homem, a começar de 80,00
12,00 Camisas de seda p/ homem, manga cumprida 150,00
24,00 Calças de meia p/ meninas 11,00
49,00 Calças de meia p/ senhoras 17,00
35,00 Calças de jersey de seda p/ senhoras 39,00
54,00 Calças de nylon, Americano, p/ senhoras 50,00
75,00 Soutiens de cotil 35,00
39,00 Soutiens de setin duchese 35,00
55,00 Meias espuma de nylon, Americanas, p/ homem 70,00
39,00 Meias espuma de nylon, p/ homem, embalagem p/ presente 115,00
53,00 Meias de nylon p/ senhoras 65,00
60,00 Meias rendadas, p/ senhoras 130,00
43,00 Meias tamanho unico, p/ senhoras (Americanas) 135,00
55,00 Meias de nylon, p/ crianças, tamanhos a começar de 40,00
65,00 Meias de nylon rendadas p/ crianças tamanhos a começar de 48,00
95,00 Meias beige e preta, p/ rapaz tamanhos grandes 17,00
138,00 Luvas de nylon, p/ criança 90,00
28,00 Luvas de nylon p/ senhoras 110,00
26,00 Cintos de verniz p/ senhoras, a começar de 20,00
350,00 Véos de nylon bordado com veludo branco ou preto 150,00
480,00 Jogo pente e escova de n/ cabelo 48,00
25,00 Jogo de cinta e suspensorio p/ menino 22,00
26,00 Cinta luva ou cinta calça 65,00
38,00 Modess, caixa 22,00
55,00 Leite de colonia ou de Rosas 18,00
95,00 Guarda chuva p/ rapaz 115,00
120,00 Guarda chuva p/ homem, a começar de 120,00
105,00 Sombrinhas de seda lisa ou escoceza 120,00
130,00 Sombrinhas de seda lisa ou escoceza, paraquedas 150,00
265,00 Sombrinhas de seda degradê moderno 330,00
365,00 Sombrinhas p/ criança 40,00
460,00 Sombrinhas de seda p/ meninas 95,00
14,00 Sombrinhas de seda escoceza, paraquedas, p/ meninas 100,00
45,00 Cabides plasticos p/ meninas 7,00
43,00 Cabides plasticos, grandes 17,00
57,00
70,00
13,00 Cobertores estampados p/ bebê 45,00
49,00 Cobertores debruados de setin, p/ bebê 75,00
70,00 Colchas p/ bebê, tamanho 90x1,40 72,00
36,00 Colchas mercerisadas, p/ bebê 150,00
18,00 Colchas brancas p/ solteiro 100,00
14,00 Colchas brancas, mercerisadas p/ solteiro 165,00
Colchas de fustão em cores p/ solteiros 130,00
124,00 Colchas mercerisadas em cores p/ solteiros 195,00
159,00 Colcha branca p/ casal 130,00
218,00 Colcha branca mercerisada p/ casal 295,0
179,00 Colcha branca cordonê, mercerisada p/ casal 295,00
248,00 Colcha branca piquet, super fina, p/ casal 490,00
38,00 Colcha em cores p/ casal 125,00
48,00 Colcha fustão em cores p/ casal 165,00
44,00 Colcha em cores, especial, p/ casal 240,00
53,00 Colcha mercerisada em cores, p/ casal 295,00
110,00 Colcha de veludo p/ casal 230,00
240,00 Colcha de seda, c/ bico, p/ casal 250,00
280,00 Colcha de seda com franjas, p/ casal 265,00
480,00 Colcha de pura sêda dupla, com franja para casal 295,00
720,00 Colcha de pura seda dupla, Japoneza, p/ casal 430,00

CASA ORIENTAL, a que mais barato vende e melhor atende — Rua Conselheiro Mafra, 15 — telefone 3493 — FLORIANÓPOLIS

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

1º Congresso brasileiro de propaganda

Num ambiente de grande cordialidade, em que as decisões foram tomadas por unanimidade, realizou-se a primeira reunião da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Propaganda. Durante a sessão, levada a efeito na sede da Associação Paulista de Propaganda e da qual participaram os srs. Armando d'Almeida e Armando de Moraes Sarmento, representando a Associação Brasileira de Propaganda e os srs. Rodolfo Lima Martensen e Italo Eboli, representando os publicitários paulistas, foram tomadas as seguintes deliberações: 1º — Determinar que o I Congresso Brasileiro de Propaganda seja realizado no decorrer do mês de junho do ano vindouro, tendo em vista a necessidade de tempo suficiente para sua organização cuidadosa; 2º — Fixar como local para a realização do Congresso o Hotel Quitandinha, em Petrópolis; 3º — Realizar a próxima reunião da Comissão Organizadora na sede da Associação Brasileira de Propaganda, no Rio de Janeiro.

VOCÊ SABIA QUE..

Washington sem notícias de Budapest

WASHINGTON, 27 (UP) — O governo dos Estados Unidos perdeu contacto com sua legação na cidade de Budapest desde o meio-dia de ontem. A interrupção nas comunicações foi anunciada pelo oficial de imprensa da Casa Branca. Lincoln White que declarou que as comunicações ficaram interrompidas terça-feira pela primeira vez, sendo restabelecidas nas primeiras horas de quinta, após um silencio de 36 horas. As comunicações de ontem duraram pelo espaço de seis horas, após o que voltaram a falhar.

CASA MISCELENIA
Grande variedades de brinquedos
R. Conselheiro Mafra n. 9

Cresce o numero de católicos nos EE. UU.

RIO, 27 (V. A.) — Viajando pelo navio "Brasil", retornou dos Estados Unidos, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo, que representou o nosso país no Congresso Nacional e Inter-americano da Congregação da Doutrina Cristã, realizado no mês passado, em Bufalo. Nesse conclave, que teve a presidência de honra do cardeal Francis Spellman, D. Paulo Rolim Loureiro apresentou um trabalho intitulado: — "Problemas e metodos do ensino no Brasil".

Nas declarações que prestou à reportagem, o bispo-auxiliar de São Paulo teve oportunidade de salientar a excelente impressão que recolheu do progresso e florescimento da Igreja Católica nos Estados Unidos. Existem, ali, no momento, 3 cardiais, 34 arcebispos, 173 bispos e 34 milhões de fiéis, sendo digno de nota o fato de ter aumentado de 10 milhões o número de católicos nos Estados Unidos, de 1946, para cá. Esse florescimento se deve, sem dúvida, ao trabalho de apostolado exercido nas escolas, nas igrejas, nas cidades e nos campos. Também a questão das vocações sacerdotais vem sendo resolvida e dos 98 seminários existentes em todo o país saem cêrca de mil sacerdotes, anualmente. A Igreja Católica, exerce, também, uma grande ação social, através de hospitais e clínicas.

O "liner" da Boa Vizinhança trouxe, também, nesta viagem, o deputado norte-americano John L. Pilcher, eleito pelo Estado de Georgia (Partido Democrata) e membro do Comité de Relações Exteriores do Congresso.

O sr. Pilcher, que sempre defendeu uma política exterior norte-americana de prioridade para os problemas dos demais países do continente, em relação ao resto do mundo, faz esta viagem para conhecer os povos latino-americanos e tem tido a satisfação de encontrar receptividade nos países visitados, para a tese de unidade continental, que advoga em sua atuação no Congresso. Acha êle, igualmente, que há necessidade de maior intercâmbio entre os estudantes das Américas, pois só na base do conhecimento recíproco pode a América estreitar ainda mais as suas relações e equacionar os seus problemas pendentes.

Compra-se

Uma Motorcicleta de 2ª mão pagamento a vista. Tratar com Aldo Sousa a rua Saldanha Marinho n.º 1.

CASA

Vende-se uma, de material, nova, situada no Bairro do Bom Abrigo.

Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica ou Montepio.

Tratar à Rua Rafael Bandeira, 55 ou pelo telefone 2354.

CASA

Necessita-se alugar uma Casa, com pouco quintal. Paga-se 5.000,00 cruzeiros.

Tratar rua Emílio Blum 19, Tenente Mello.

Atravessando a...

(Continuação da 8ª Página)

to de reencarnação, ficou aturdida pelo impacto das primeiras revelações de Bridey Murphy. E o impacto aumentou à medida que essas revelações continuavam.

Por outro lado, quando retornava às atividades habituais, o seu interêsse pelo caso desvanecia-se ràpidamente. Uma simples partida de "bridge" ou um jôgo de "baseball" tinham inteira prioridade sôbre qualquer nova sessão hipnótica. Ela, não obstante, considera agora como certo que foi Bridey Murphy em outra existência. Apesar, porém, de aceitar êsse fato, frisa que êle em nada afetou a sua vida atual.

A atitude do marido pode, aliás, ser resumida na resposta que deu a um grupo que lhe indagou se aceitava a idéia da reencarnação:

— Que alternativa tenho? Conheço minha espôsa e sei que tôdas aquelas revelações não poderiam ter partido de Ruth.

Êle acrescentou que não possuíam nenhuma enciclopédia ou coisa semelhante, e que jamais frequentaram qualquer biblioteca.

Um problema que preocupa, em particular, os mais afiliados ouvintes das gravações foi expressa em têrmos severos, por um destacado jornalista:

— "Se êsse caso Bridey Murphy, com tudo quanto êle implica, é verdadeiro, por que razão ouço falar nisso, pela primeira vez, por parte de um homem de negócio? Como é possivel qua alguns psiquiatras não hajam pesquisado o assunto"?

Em primeiro lugar, deve-se esclarecer que muitos psiquiatras já fizeram pesquisas relativamente ao mesmo tema, durante anos. Sir Alexander. Cannon, renomada autoridade britânica em psiquiatria, detentor de respeitável série de títulos e comendas, anunciou, há bastante tempo, haver chegado a um ponto em que teve de reconhecer o princípio da reencarnação:

"Durante muitos anos — escreveu êle — a teoria da reencarnação constituiu para mim verdadeiro pesadelo. Fiz tudo quanto pude para rejeitá-la, e procurei fazer ver a pacientes em transe que êles estavam dizendo absurdos. Contudo, ouvindo um após outro, anos seguidos, repetir a mesma história, a despeito de possuírem crenças diferentes e as mais variadas, e depois de haver investigado milhares de casos, tenho de admitir a existência de qualquer coisa semelhante à reencarnação".

PERDIDO NA PRÓPRIA VIDA

Mas êsse homem não está sòzinho. Existe um certo número de cientistas cujas experiências os conduziram à mesma conclusão.

Agora, rememorando os fatos penso numa porção de coisas que deveriam ter sido feitas e perguntas que não fiz. O fato é que não sou profissional na matéria e a minha experiência nesse campo veio abrutamente.

Quanto ao interrogatório, a primeira sessão apresentou problemas que me deixaram perplexo. Como dirigir perguntas a uma jovem senhora que, súbito, anuncia haver vivido, há um século atrás, na Irlanda? Ela talvez soubesse node se encontrava, porém eu me sentia perdido!

O interrogatório de Ruth Simmons sofreu, além disso, outras limitações. A experiência teria falhado totalmente sem a cooperação de Rex Simmons, razão pela qual as suas recomendações deviam ser escrupulosamente cumpridas. Depois da primeira vez, êle pediu, no intuito de evitar que Ruth ficasse muito cansada, que cada sessão não durasse mais de uma hora. Dêsse modo, descontado o período necessário à hipnotização e à "ab-reação" ordinária, sobrava pouco tempo para interrogar Bridey Murphy.

Procurei evitar tôda pergunta que provocasse mal-estar ou ansiedade na paciente. Tudo quanto fôsse de natureza íntima ou muito pessoal. Porque por mais interessantes que fôssem, fornecendo-nos ensejo para colher fatos de importância, havia a possibilidade de que tais perguntas viessem a provocar a revelação de incidentes embaraçosos.

E tudo aconteceu tão depressa! Gravei a primeira fita em novembro, a terceira em janeiro, seguindo, para Nova York quatro dias depois. Achava-me, havia menos de uma semana, nessa cidade, quando um editor me sugeriu que começasse a escrever sôbre o caso.

(Bridey Murphy — Copyright — Doubleday — APLA).

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Bandeira Desfraldada Contra os Impostos

CÁSSIO MEDEIROS

O semanário "A Marcha", órgão do PRP que se edita no Rio sob a esclarecida orientação do snr. Plínio Salgado, publicou à 12 dêste mês de outubro, em manchete vermêlha, uma noticia alvissareira para todos os contribuintes. É que a agremiação política integralista, pelo seu portavóz na Câmara Federal desfraldou a bandeira contra todos os impostos no Brasil! "Mais impostos significa menos liberdade!" — exclamou o deputado Luiz Compagnoni. E prosseguiu: "Com o imposto "ad-valorem" o Governo se unirá aos tubarões para espoliar a nação". E em seu entusiasmo, ao proferir seu quasi patético discurso, o defensor dos viti-vinicultores gaúchos combate os gastos públicos excessivos e principalmente as despezas não reprodutivas. Denuncia o burocratismo exagerado que vem entravando o progresso do Brasil, e pinta com traços vivos e sombrios o panorama nacional. Estende-se sobre a tributação ad-valorem, do imposto de consumo, para determinados produtos, condenando essa modalidade de pagamento, visto que o governo se mancomunará com os "tubarões" para elevar os preços! Preconiza por certo, o ilustre representante gaúcho, leigo em assuntos indústriais, a selagem diréta dos produtos tributaveis, porque, do contrário, como afirma com muita ênfase: "O imposto incidente ad-valorem será a exploração da classe mais humilde da sociedade, porque todo o povo, mesmo o mais pobre, o mais desgraçado, precisa de artigos de consumo, e terá de pagar o tributo, sempre crescente, alvo que se tornará da mancomunhão do Estado com os "tubarões"!"

Antes de prosseguirmos na análise e comentários do discurso do lider integralista, desejamos abrir um parêntese e rememorar alguns anos que passamos no legislativo catarinense, quando combatemos tenazmente o aumento dos impostos e taxas, (projeto que atualizava a taxa do selo, taxa rodoviária, taxa de saúde e outros), o snr. Plínio Salgado, a instâncias de elementos governistas do partido, transmitiu-nos o seguinte cabograma, que se reproduzimos é porque, em 21 de março de 1954, o próprio diretorio regional do PRP de Santa Catarina o fez, dando farta publicidade àquele documento particular. Eis o cabograma: "Conformidade orientação geral traçada nosso partido Estados onde fazemos parte governo, nossos deputados deverão agir sempre sentido não criar dificuldades governo do qual participamos. Nessas condições recomendo maior empenho prezado amigo, seu distinto companheiro bancada, darem governador êsse Estado apôio todos assuntos trânsito Assembléia."

Sentimo-nos constrangidos em abordar um assunto dessa natureza, mas não nos foi possivel ler o discurso do snr. Compagnoni, e que ele nos releve por julga-lo um pouco demagogo, sem que alguem nos segredasse: "Então Medeiros! Que diabo é isso que o PRP está preconizando? Quando você lutou, em Santa Catarina contra o aumento abusivo dos impostos, defendendo os contribuintes, defendendo o povo que em última análise é quem paga os tributos, recebeu uma "cipoada" do seu chefe... E ele, com a sua autoridade máxima dentro do PRP, mandou que você desse ao governador o necessário apôio a todos, escute bem, a todos, TODOS os assuntos em trânsito na Assembléia!!! Não saberia ele, o chefe, que você estava defendendo o povo, o pobre povo, o povo desgraçado, em vésperas de ser novamente sangrado? Não saberia ele?" E aquela mesma vóz disse-me de maneira quasi imperiosa: "Pergunta ao snr. Compagnoni, se o PRP estivesse colaborando no governo Juscelino, através a pessoa do snr. Loureiro Jr. (que é do PRP), ou de outro deputado federal constituído em cóta parte do integralismo dentro de outro partido qualquer, se ele não estaria dando o necessário apôio a todos os assuntos de interesse governamental, em trânsito no Congresso Nacional, inclusive o de escorchar o pôvo!!!" O snr. Compagnoni daria, sim. Daria o necessário apôio para escorchar o povo, porque do contrário o diretório criaria àquele deputado um clima da animosidade tal, que ele não teria outro dilema: Ou ser sem vergonha e pusilânime, votando contra os seus principios e sua consciência, ou se insubordinaria e assumiria a única atitude máscula condizente com a sua personalidade!"

Voltemos, agora, depois dessa nossa quasi explosão, aos comentários sobre o discurso do snr. Compagnoni. Sua. Exci. por certo não conhece a Consolidação das Leis do Imposto de Consumo, que é o decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949. Se conhecesse aquele diploma legal, constataria que todos os produtos da tabela A, (e o são em maior número do que os relacionados nas tabelas B, C e D), pagam o imposto de consumo ad-valorem, modalidade muito mais prática do que a selagem diréta! E por êste motivo, pela incidência no imposto cobrado ad-valorem, os produtos absolutamente não encarecem. Pelo contrário. Se o imposto fosse recolhido por meio de estampilhas, coladas em cada unidade produzida, então neste caso encareceria o produto pelo dispêndio de maior mão de obra. Leia o snr. Compagnoni a interessante e bem lançada reportagem, publicada em PN, de 5 deste mês, da autoria de Garaldo Mendes Barros: "O imposto de consumo pode ser pago por verba". (Seria melhor, por recolhimento). Leia, snr. Compagnoni e deixe de lado, por uns instantes a sua paixão viti-vinicultora. Para os proprios produtores de vinho seria muito mais interessante abolir o arcaico e obsoleto sistema da colagem do selo diretamente no gargalo da garrafa! O snr. julga que os viti-vinicultores gaúchos iriam mancomunar-se com o governo, elevando os seus preços, só para carrearem aos cófres públicos maior soma de impostos? Afinal, o vinho, em sua zona pode ser considerado alimento... Que alimento! Caramba! Como diria o gaúcho dos pampas: "Ai que sacar lo sombrero, tchê!".

Nós, que fabricamos produtos alimenticios industrializados, da tabela "A", sabemos, por experiência propria, e não apenas teoricamente, como o snr. Compagnoni, que é grande a diferença de mão de obra que se empregava na selagem de milhares de pequenos envases, diáriamente, encarecendo sensivelmente o preço. Tanto desconhece o mecanismo do imposto de consumo cobrado ad-valorem, que o compara ao de vendas e consignações, incidente em cada operação, e que em alguns casos é cobrado cinco vezes! Mas o imposto de consumo, (não somos advogados dessa tributação, apenas julgamos o sistema de cobrança ad-valorem mais prática e mais econômica do que o da selagem diréta), é incorporado ao preço do produto e não contribui, sinão uma vez, para o seu encarecimento.

E' pena que o snr. Luiz Compagnoni, a quem muito apreciamos pelo seu dinamismo, sua cultura geral e seu espirito de combatividade, não empregue sua capacidade de trabalho para estudar e apresentar um projéto de lei substituindo todos os impostos, diversissimos e complicadissimos num IMPOSTO ÚNICO; ou procurando, com seus colegas de parlamento, se é que desejam realmente trabalhar pelo povo, para os que lutam e produzem para o maior progresso do Brasil, organizando uma consolidação das leis federais, principalmente as que disciplinam a cobrança de impostos. Estariam os senhores representantes do povo justificando melhor sua existência, do que propiciando espetáculos tragicomicos tão a gosto da gente sibples que sempre superlota as galerias.

A serviço do Brasil,
uma experiência mundial
de quase um século
em tintas e vernizes

KEM-TONE
O acabamento mágico para interiores

ENAMELOID
Esmalte decorativo, para interiores e exteriores

FLAT-TONE
Tinta a óleo, fôsco-aveludada, para interiores

SEMI-LUSTRE
Acabamento esmaltado, semi-brilhante, para interiores

SWP
Tinta à base de óleo, brilhante, para exteriores

IRIS
Tinta a óleo para interiores e exteriores

KEM-LUSTRAL
Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO CONCRETO
Tinta a óleo, acetinada, para paredes exteriores

OPEX
Laca nitro-celulose para automóveis, caminhões, ônibus, etc.

KEM-TRANSPORT
Esmalte sintético para automóveis, caminhões, ônibus, etc.

Qualquer que seja o seu problema de pintura, Sherwin-Williams tem a tinta ou verniz adequado para resolvê-lo imediatamente! Procure o revendedor mais próximo.

SHERWIN-WILLIAMS
DO BRASIL S.A.

147

A ilha de Santa Catarina SANTINHO

Pedro Paulo Vecchietti — do Clube de Excursões da Ilha

Da Vila de Ingleses do Rio Vermelho, à quinze minutos sòmente, atravessando-se os cômoros, descobre-se uma bela curva de praia, denominada praia do Santinho.

Em cada extremo desta praia, como sentinelas postadas à guardá-la, salientam-se duas pequenas elevações, formadas pelas Pontas dos Ingleses, ao norte e das Aranhas, ao sul, ambas terminando bruscamente no mar, e formando perigosos costões, onde as ondas vêm estourar, branqueando as enormes pedras com espumas que se desfazem num ruido característico dos costões.

A impressão que se tem, ao chegar-se àquela praia, é a de quem está em uma ilha deserta. Percorrendo-a, então, se observa, quase à meia praia, um rancho de canôas por entre as relvas. E só. Nenhum indício mais de civilização se encontra em Santinho, a não ser mais para o interior do terreno, onde se avistam plantações e ouvem-se latidos de cães.

"Trinta-réis" e gaivotas pararicando incáutos moluscos e peixes fazem interessantes evoluções no ar e em terra, antes de agarrar suas prêsas, o que nos faz parar a caminhada por longo tempo, para observá-los sem sermos vistos.

Nos costões formados pelas duas elevações já citadas, em especial na elevação norte, encontramos em abundância, vestígios indígenas como sejam: círculos, animais, figuras e inúmeros outros desenhos geométricos, gravados no basalto, pedra esta que corta o granito do costão em díques enormes. O basalto é uma pedra escura, fácil de ser trabalhada. As inscrições nêle contidas, as realçamos com giz branco; sem isto, sòmente de longe se pode divisá-las com nitidez, pelo efeito de sombra.

Embora muitos estudiosos a essas inscrições indígenas se dedicassem com o fim de conseguir apurar o seu significado, nada foi conseguido neste sentido, continuando as inscrições do Santinho até hoje indecifradas.

A denominação Santinho àquele esplendoroso recanto norte da Ilha de Santa Catarina, vem de uma pequena pedra esculpida em formas humanas, pelos indígenas que habitavam aquela zona. Esta escultura se encontrava no meio às principais inscrições, no alto do costão.

O culto de adoração a êsse "santo", perpetuou-se até os nossos dias. Romarias eram feitas ao local, e os pescadores pediam à imagem o que mais necessitavam, como bôa pescaria e tempo propício para a pesca.

Santinho, contam testemunhas, era um lugarejo muito procurado, pela sua pesca fácil e compensadora.

Não durou muito, porém, êsse culto e essa vida bôa, contam os velhos pescadores. Mãos estranhas, de lá retiraram o Santinho. E o povo habitante daquela praia de bôa pesca, sentindo a escassês do peixe, a maré se tornando perigosa para as embarcações, abandonou-a por completo.

Mesmo assim, com a retirada da imagem, a praia e costões do Santinho, apresentam-nos muitas coisas interessantes, e que merecem ser visitados por todos.

Lembrem-se: Santinho fica à quinze minutos sòmente, da Vila de Ingleses do Rio Vermelho.

Associação Atlética Barriga Verde

PROGRAMA SOCIAL

para o mês de
NOVEMBRO

Dia 3 — Sábado — Pósse da nova Diretoria do "GRÊMIO FEMININO 6 DE JUNHO", às 21 horas, seguida de um Grande "Show-dançante.

Reserva de mêsas na Secretaría

Dias:
9 — 6ª. feira
16 — 6ª. feira
23 — 6ª. feira
30 — 6ª. feira
REUNIÕES DANÇANTES SEMANAIS

Atenção: Avisa-se aos srs. associados e às dignas associadas que será rigorosamente exigida a apresentação da carteira social.

A expedição de ingressos para convidados poderá ser feita até às 18 horas dos dias de festas sociais.

Florianópolis, outubro de 1956

(Ass.) **Thezeu Domingos Muniz**
Vice-Pres. do "S.A.R.P."

VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem no LUX HOTEL

Cruzeiro do Sul
Real
Varig
Panair
Sadia

A PREÇO OFICIAL

TELEFONES: 2021 — 2022 — 2023 — 2024.

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assine

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Atravessando a Barreira do Tempo

De Morey Bernstein

XIII

A Posição dos Psiquiatras

Ainda que se admitisse a fraude, é inexplicável uma série de fatos que se apresentam como um verdadeiro mistério. — Ruth Simmons aceitava a hipótese de uma vida anterior que ela mesma tivesse vivido, sem entretanto nenhuma relação com a atual. — A minha perplexidade era grande: Bridey, que já havia morrido, sabia onde estava; eu, que vivia me sentia como perdido.

Ao procurar diversas pessoas a fim de ouvir as minhas gravações, dei preferência àquelas cujo espírito penetrante e cuja análise incisiva fôssem capazes de dar tôdas as explicações possíveis para o fenômeno Bridey Murphy. Interessei-me em particular pelas conclusões de uma figura cujo brilho e cuja lógica penetrante lhe valeram um renome nacional.

— O senhor ouviu as gravações do caso Bridey — disse-lhe eu — e, acredito, já teve tempo bastante de meditar sôbre êle. Qual a sua opinião a respeito?

"Dei, com efeito, a essas gravações uma atenção considerável — respondeu-me. Todavia, não desejo, neste momento, oferecer conclusão definitiva. Mas não me negarei a externar algumas considerações de ordem geral sôbre o assunto. O caso Bridey fêz-me, por exemplo, recordar que, para o filósofo Hume, nenhuma testemunha era bastante para comprovar um milagre, a menos que essa testemunha fôsse de tal ordem que a sua falsidade se revelasse ainda mais miraculos do que o fato que pretendesse provar. E, no caso Bridey, parece-me que as explicações alternativas não são menos fantásticas do que aquilo que ela revelou em estado de hipnose. Os esclarecimentos de Bridey são, realmente, os únicos que se ajustam a todos os fatos.

"Uma explicação a que provávelmente recorrerão alguns é que a sua paciente leu ou ouviu determinada história que acabou acreditando ser a dela mesma. Essa tese apresenta, porém, muitas deficiências. A circunstância de ter ouvido ou lido uma história não explica o seu sotaque irlandês, quando hipnotizada. E também não justifica o fato de saber dançar a "Morning jig". Além disso, a existência de Bridey foi muito vulgar e sem toque de romantismo para que pudesse ser motivo de uma história qualquer. E ainda que existisse tal história, onde está ela"?

FATOS INEXPLICAVEIS

"Uma vez que houvesse lido ou ouvido tal coisa, ela a explicaria, fàcilmente, quando em transe hipnótico. No entanto insistiu em que viveu, efetivamente, tôdas aquelas ocorrências. Acredito poder asseverar que todos quantos ouviram as suas gravações são concordes em que a espontaneidade e o caráter das respostas dela — além da sua associação de idéias — indicam tratar-se de uma pessoa, de fato, ligada aos acontecimentos, e não mera repetidora de uma história.

"E, acima de tudo, é muito pouco provável que qualquer história incluisse os episódios após a morte, descritos por Bridey.

— E quanto à possibilidade de que tudo tenha sido produto de fraude? — indaguei.

—" Essa parece-me a hipótese menos defensável — prosseguiu o meu interrogado — pelas razões que acabo de mencionar. Demais se ouvesse truque ou manifestação, isso significaria que a paciente estaria representando uma farsa. E, a admitir tal eventualidade, teriamos de concordar que Ruth Simmons é uma atriz maior do que Sarah Bernhadt.

"Além disso, muitas das informações por ela fornecidas, em transe, nenhuma utilidade tinham para si ou para o senhor. Alguns fatos nenhuma importância encerravam neste lado do Atlântico. Positivamente, a acusação de fraude não cabe aqui.

"Todavia, apesar dessas observações, ainda sabemos muito pouco sôbre a mente, para que concluamos, com segurança, que o caso Bridey prova o princípio da reencarnação. O que posso adiantar — e talvez todos quantos ouvirem as gravações — é que se trata de interessante prova capaz de indicar o caminho para futuras investigações".

De mim para mim, admitia ser realmente essa a explicação certa do fato. Quando, mais tarde, ia deixá-lo, o meu interlocutor quis aduzir algumas considerações:

— Há outro aspecto do caso Bridey que permite esperanças. Os homens vêm procurando esclarecer, através dos anos, se a consciência humana sobrevive ao físico. Quase invariàvelmente, as perseguições nesse sentido tiveram uma direção apenas: — a tentativa de estabelecer qualquer forma de comunicação post-mortem com o corpo físico. O caso Bridey sugere, pelo menos, a possibilidade de se inverter a direção das pesquisas, passando-se a tentar conseguir a evidência da consciência individual antes do nascimento — concluiu.

DÚVIDAS QUE SE JUSTIFICAM

Como fiz girar as fitas gravadas para várias categorias de pessoas, tanto no Colorado como em Nova Yory, inclusive céticos tremendos, entre médicos, advogados, clérigos e homens de negócios, era natural que fôsse alvo de tôda sorte de perguntas. Algumas delas repetiam-se com tal frequência que considero oportuno abordá-las, nesta altura.

Como é natural, muitos quiseram saber qual a reação de Ruth Simmons. Como reagiu uma mulher normal do século XX, uma jovem dona-de-casa interessada, principalmente, nos seus assuntos domésticos, ao ouvir gravadas as suas próprias palavras descrevendo uma existência por ela anteriormente vivida, na Irlanda, em pleno século XIX? Em verdade, Ruth, que antes jamais se interessara, de maneira nenhuma, pelo concei-

Continua na 6a. pág.

2º Congresso Catarinense de Municipios

Eleita a nova Diretoria da Associação Catarinense de Municipios

Osmar Cunha eleito Presidente por unánimidade

Coroaram-se de pleno êxito os trabalhos do 2º Congresso Catarinense de Municípios, realizados nos salões do Clube Doze de Agôsto, dos quais participaram, as mais diversas e eminentes figuras do Muncipalismo em Santa Catarina. 'As dez horas do dia 27 realizou-se a reunião preparatória, constante da apresentação dos senhores congressistas, assumindo os trabalhos o sr. vereador Gercino Silva, presidente da Associação Catarinense de Municípios, que na oportunidade, teceu considerações sobre a finalidade do magno conclave, que consistia, principalmente, na eleição na nova Diretoria da Associação Catarinense de Municípios e discussão de assuntos de interêsse dos municípios catarinenses, constante de apresentação, discussão e aprovação de teses, a serem encaminhadas ao IV Congresso dos Municipios Brasileiros. Ainda, fazendo uso da palavra, o sr. Gercino Silva, Presidente da Associação Catarinense de Municípios, pediu fôsse, por aclamação, conduzindo à Presidência do Congresso, o sr. dr. Osmar Cunha, Presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Municípios. Aclamado pela unanimidade dos participantes do conclave, o sr. Osmar Cunha ocupou a direção dos trabalhos, solicitando, antecipadamente a colaboração dos senhores congressistas para o êxito do Congresso que se iniciava. A seguir submeteu à apreciação do plenário os nomes dos srs. Gercino Silva, Valmor Oliveira, Carlos Seara. Willy Carlos Jungs, Pedro Nicolaù Prim, Antônio Silva e Edgard Muller para Vice-Presidentes; Vidal Pereira Alves, Antônio de Pádua Pereira e Valdemar Grubba, para secretários, e Otávio Zacchi e Eugênio Herster para suplentes, os quais foram convidados a tomarem assento à mesa.

Sessão de abertura do 2º Congresso Catarinense de Municípios

Sábado último, com início às quinze horas, presente quase a unanimidade dos congressistas e autoridades federais e estaduais, sob a presidência do sr. dr. Osmar Cunha, Presidente da Associação Brasileira de Municípios, declarou aberta a sessão de abertura do 2º Congresso Catarinense de Municípios, passando a palavra ao sr. Gercino Silva, que na qualidade de Presidente da ACM, fez breve relato de suas atividades à frente da Associação e manifestou sua confiança no movimento municipalista. Encerrou saudando os congressistas, manifestando, nela, a confiança pelo rendimento profícuo dos trabalhos futuros.

O sr. Valdemar Salles, ilustre Prefeito Municipal de Tubarão, fez a saudação à Comissão Organizadora do 2º Congresso Catarinense de Municípios, tecendo elevadas considerações em torno do magno assunto nacional — o Municipalismo — como de invejável relevo no panorama progressista do Brasil, salientando que a presença dos srs. congressistas naquele conclave, dava a saudável demonstração de força de propositos concretizada na conclusão das inadiáveis matérias de elevado alcance municipalista. Encerrou sua oração dirigindo um apêlo aos congressistas, para que se adotasse em benefício da causa que os congregava, tão sòmente a política municipalista, fazendo ainda um apêlo aos representantes do Estado nas duas Casas do Congresso Nacional, para o atendimento às reinvindicações das comunas do Estado de Santa Catarina.

Com a palavra, o sr. Jandir Sperança — vereador representante do município de Caçador, que fez, tambem, robustas e incisivas considerações sobre o magno conclave municipalista.

Em seguida, falou o sr. dr. Brasilio Celestino de Oliveira, que em nome do Governador do Estado, manifestou votos de boas vindas aos congressistas, solidarizando-se com a Associação Catarinense de Municipios pela realização do 2º Congresso Catarinense de Municípios. Falaram ainda o senador Carlos Gomes de Oliveira (PTB) e o sr. Osmar Cunha — Presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Municípios, agradecendo a presença de todos os congressista e manifestando sua confiança no êxito do Congresso.

A sessão foi encerrada pelo sr. Osmar Cunha que marcou uma outra para às dezesseis horas do dia seguinte.

Na sessão plenária de domingo, o II Congresso Catarinense de Municípios, escolheu a nova Diretoria da Associação para o biênio 1956-58.

Para presidente foi eleito por unanimidade de votos o sr. Osmar Cunha, Prefeito de Florianópolis, elemento que vem se revelando com destaque na defesa dos interesses de nossas comunas, ocupando atualmente o importante cargo de Presidente da Associação Brasileira de Municípios.

Para os outros cargos, foram escolhidos elementos de destaque do Municipalismo catarinense.

Eis a seguinte diretoria eleita:

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente — Antônio Paschoal Apostolo.
1º Vice — Waldemar Sales.
2º Vice — Gercino Silva.
3º Vice — Frederico Busch Júnior.
4º Vice — Augusto Bresola.
5º Vice — Luiz Lunardi.
1º Secretário — Waldemar Grubba.
2º Secretário — Haroldo Ferreira.

CONSELHO DIRETOR

Presidente — Osmar Cunha.
Vice-Pres. Walter Vicente Gomes.
Secretário-Geral — Dib Cherem.
1º Secretário — Homero de Miranda Gomes.
2º Secretário — Otavio Zacchi.
1º Tesoureiro — Vitório Cechetto.
2º Tesoureiro — Ulmar Silva.

CONSELHO FISCAL

Walmor Oliveira.
João Colin.
Carlos Seára.
Vidal Ramos Júnior.
Carlos Zipperer Sobrinho.

Criado o Comando Militar da Amazônia

Séde: Belém. Jurisdição: Amazonas, Pará, norte de Goiás, parte de Mato Grosso e Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Acre e Rondônia. Comando: General do Exército.

RIO, 29 (U. P.) — O presidente da República assinou decreto criando o Comando Militar da Amazonia. Esse comando tera sua sede em Belém e juridição sôbre os elementos do Exército sediados nos Estados do Amazonas. Pará, parte norte de Goiás, a parte de Pôrto Nacional, parte do Estado de Mato Grosso (municipio de Aripuã) e os Territórios Federais do Amapá. Rio Branco, Acre e Rondonia. Estabelece o decreto que o Comando Militar da Amazônia terá atribuições idênticas as que forem fixadas para os Comandos de Exército.

Busca-pés

O jornaleco resistente até à lei — pois começa por usar papel linha d' água sem poder fazê-lo ampliou agora as finalidades. Antes o papelucho se destinava a relembrar que o sr. Irineu Bornhausen fôra governador do Estado, pois esse nome, dias depois de sair da evidência do cargo, caira em esquecimento. Faltara-lhe, para ficar na memória do povo, a realização do que lhe prometera, iludindo-o e ludibriando: centrais elétricas, estradas pavimentas, baixa no custo de vida, etc. etc.

O órgão agora também se destina à defesa do sr. Volney Oliveira o deputado que o sr. Bornhausen, conseguindo maioria no Legislativo, salvou de um inquérito que o levaria fatalmente à companhia do Sete Dedos, sem vantagem para este.

Os bufões do pasquinete, repetindo citações já pulverizadas, já amassaldas, já julgadas pelo povo que, nas urnas, consagrou, na Capital, o nome de Aderbal R. da Silva com votação maior do que a soma de todos os votos dados a todos os seus adversários — os bufões, acobertados pelas imunidades querem processo!

x x

Por mais ignorantes que sejam, hão de saber que do jornal em que se despejam, os três diretores são deputados e o único processável é o gerente, sr. Wilmar Vaz — o nosso Caninha — boa praça incapaz de caluniar ou injuriar quem quer que seja!

Loteria do Estado

HOJE:

250.000,oo

ENLACES

ENLACE SCHAEFER- BRISIGHELI

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Capela do Colegio Catarinense, o enlace matrimonial do dr. Evaldo José Ramos Schaefer, filho do nosso conterrâneo sr. Evaldo Schaefer e de sua exma. esposa D. Maria Ramos Schaefer, com a senhorita Sonia Beatriz Brisigheli, filha do nosso saudoso conterrâneo Ubaldo Brisigheli e de sua exma. espoza D. Maria das Dores Brisigheli.

Serão paraninfos do noivo na cerimonia religiosa, o sr. **Milton Lehmkuhl e sua exma. sra.**, o sr. Evaldo Schaefer e exma. sra.

Por parte da noiva, serão padrinhos o sr. João José Ramos Schaefer e exma. sra. e o sr. Urbano Vicente Gama Salles e a exma. sra. Viúva Ubaldo Brisigheli.

O ato civil, realizado ontem às 17 horas, teve por padrinhos, por parte do novo, o dr. Ylmar de Almeida Correa e exma. sra. e o sr. Adão Nilton Ferraz D'Ely e exma. sra. Da noiva, foram padrinhos o sr. Edio Fedrigo e exma sra. e o sr. José Vieira de Oliveira e exma. sra.

Com os nossos cumprimentos ao distinto casal, enviamos os nossos melhores votos de felicidades.

Enlace Luis-Braz

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, o enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo dr. Zerbi Lins, arquiteto, filho do coronel Manuel do Nascimento Lins, antigo comandante da Policia Militar do Estado, e de sua exma. sra. d. Esmeralda Helcias Lins, já falecidos, com a prendada srta. Bilmar Keller Braz, filha do sr. Euclides Braz e sua exma. sra. d. Irene Keller Braz.

A cerimônia terá lugar, na Catedral Metropolitana sendo pardrinhos da noiva o sr. Walmor Keller e sra. Adélia Specke Keller e do noivo o dr. Zulmar de Lins Neves e sra. Maria Esmeralda Lins Neves. Ocasamento civil será realizado à Avenida Trompowski 28, sendo padrinhos da noiva o dr. José Figueiró e sra. Elza Durante Figueiró e do noivo o sr. Zeigler Lins e sra. Juracy Von Riedel Lins.

Aos jovens nubentes, as felicitações de "O ESTADO".

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assine

Dr. Rubens Soares de Souza

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta Capital, o sr. Dr. Rubens Soares de Souza, Chefe da Divisão de Engenharia do Instituto dos Bancários, que foi recepcionado no Aeroporto pelo representante do Exmo. Snr. Prefeito Municipal e pelos srs. Reinaldo Wendhausen e Dr. Raul Bastos respectivamente Delegado e Engenheiro do IAPB.

O ilustre visitante vem entrar em contato com as autoridades municipais, afim de ser dado início as vistorias e medição do terreno onde será construido o prédio em que funcionará a Delegacia do Instituto e que terá quarenta apartamentos para os associados do IAPB.

S. Excia seguirá, amanhã, para Joinville, afim de fiscalizar o edifício de apartamentos que está sendo construido naquela cidade.

Frechando

Quando às nossas acusações são opostos fatos, gostamos das polêmicas, porque esclarecem o público.

O sr. Volney Oliveira, impossibilitado de discorrer sôbre as 175.000 fôlhas de papel finissimo que **enrustiu** da Assembléia, lançou contra nós acusações que já estraçalhamos, à época. E' tão objetivamente o fizemos, que o jornal do pai do sr. Volney Oliveira, sem que lho pedissemos ou sugerissemos, publicou uma a uma tôdas as razões da nossa defesa!

Agora volta o jornal com duas novas increpações uma das quais trataremos amanhã e outra hoje: a nossa derrota eleitoral em 1946.

Não logrou nosso modesto nome votação que nos elegesse, muito embora nos fossem dados mais votos que ao sr. Volney Oliveira, nas eleições seguintes.

Várias urnas foram anuladas. Tendo conhecimento de que a direção partidária, atendendo a pedidos de diretórios, cuidava em obter nessas urnas a serem renovadas as duas centenas de votos que nos faltavam, procuramos o presidente do Partido e assim pusemos a questão:

— "Das urnas anuladas nenhuma o foi em zona que deveriamos ser votados preferencialmente. Assim como não concordariamos que outro nome fôsse apontado para receber os votos renovados em urnas anuladas na nossa zona preferencial, tambem não podemos aceitar a votação de zonas destinadas a outros candidatos correligionários, muito embora as **razões partidárias invocadas**. Disputamos a eleição sujeitos às mesmas regras do jôgo e em igualdade com os demais candidatos".

Essa decisão, levada ao sr. Nerêu Ramos, mereceu comovedor aplauso.

De fato, não quisemos para nós o que não queríamos para os outros.

Quatro anos mais tarde, o sr. Volney Oliveira foi candidato à Assembléia. Vinha do Rio e aqui o seu cartaz fora feito pelo jornal também conhecido por **"Meu filho, meu filho"**, dirigido por seu velho pai, na Laguna. Apurado o pleito, também não se elegera: faltaram-lhe algumas dezenas de votos. Mas, elegeu-se! Como? Através de uma urna de Cocal e do juiz Varela! Em Cocal, no grupo escolar, salas A e B, funcionaram duas secções eleitorais. Na primeira, votavam os eleitores cujos nomes começassem em A até F; na segunda, os da letras G a Z. Aberta a 1ª, os candidatos Torquato Tasso e Caruso Mac Donald receberam a votação mais ou menos dividida. O sr. Volney obteve O (zero) voto. A segunda urna, impugnada, andou viajando de avião com o juiz Varela. E, depois de julgada, foi aberta: o sr. Volney obtivera quase que a totalidade da votação!!! Eleitores da mesma localidade, do mesmo colégio eleitoral, de nomes começados por A, B, C, D, E e F, não votaram no sr. Volney; mas os de G a Z votaram todos!!! Não está na cara?

Foi assim que não fomos eleitos e foi assim que o sr. Volney se elegeu!

Nós não aceitamos um diploma que seria legal; o sr. Volney surripiou-o!

GUILHERME TAL

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina